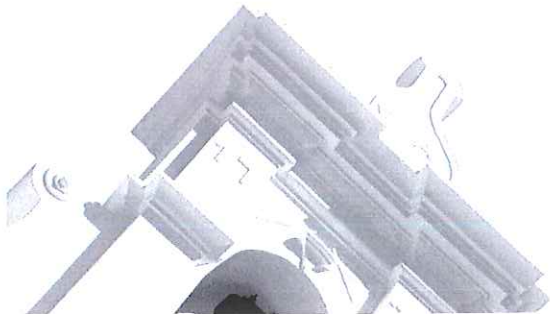




Ata nº 1

município
tavira

05 de fevereiro de 2021

ATA NÚMERO UM

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA CINCO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM

__ Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais - Proposta n.º 254/2019/CM; _____
3. Despacho n.º 4/2021 - Reforço das medidas excecionais e temporárias de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus COVID-19; _____
4. Despacho n.º 5/2021 - Delegação e Subdelegação de Competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores; _____
5. Despacho n.º 14/2021 - Medidas excecionais e temporárias de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus COVID-19 – Estado de Emergência; _____
6. PROPOSTA N.º 4/2021/CM - Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização; _____
7. PROPOSTA N.º 10/2021/CM - Transferência de competências para o Município de Tavira no domínio das áreas portuárias e marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária; _____
8. PROPOSTA N.º 17/2021/CM - Mapa de fluxos de caixa e 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2021; _____
9. PROPOSTA N.º 18/2021/CM - Contrato-Programa para a Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes Públicos do Concelho de Tavira 2021/2024; _____
10. PROPOSTA N.º 21/2021/CM – Estratégia Local de Habitação 2021-2030 | Tavira; _____
11. PROPOSTA N.º 23/2021/CM – Contrato-Programa entre o Município de Tavira e a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira – UAC de Tavira 2021. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, informando que a mesma estava a ser transmitida em direto pelo *Facebook* do Município. _____

__ Cumprimentou as deputadas e deputados municipais, a Presidente da Câmara Municipal que estava ali presente no Salão Nobre da Câmara Municipal e, as suas colegas secretárias bem como os serviços de apoio. _____

__ Cumprimentou todo o público que a partir daquele momento também os começava a acompanhar pela página do *Facebook*. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal procedeu à verificação das presenças. _____

__ **Presenças:** Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Ilídio Manuel de Sousa Martins, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira, Virgílio António Horta e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

__ A Deputada Municipal Maria Otília Martins Cardeira entrou na sessão pelas vinte e uma horas e dezanove minutos. _____

__ Referiu que iam iniciar a Sessão e como não tinha cumprimentado as vereadoras e vereadores que também estavam presentes, pretendia fazê-lo naquele momento. _____

__ Colocou à discussão a ata número seis (6) da reunião realizada no dia dezoito (18) de dezembro anterior, que todos tinham recebido. _____

__ **Verificando que não existiam intervenções, colocou a ata número seis (6) referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no passado dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte, a votação, que foi aprovada por unanimidade dos presentes na mesma conforme anexo à presente ata como documento número um.** _____

__ Informou que não tinha dado entrada na Mesa qualquer moção, recomendação ou proposta, o que, se bem se recordava, era a primeira vez que acontecia nos onze anos que já levava como Presidente da Assembleia Municipal sendo que desconhecia se tal teria algum significado, todavia, assim sendo, passava a palavra aos deputados municipais que pretendessem intervir naquele período antes da Ordem do Dia, pedindo que efetuassem a respetiva inscrição. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir à Sessão em casa. _____

__ Mesmo sabendo que já estavam no mês de fevereiro, desejou um bom ano de 2021, que fosse um ano o melhor possível para todos. _____

__ Referiu que a sua intervenção se prendia com um local em Santa Catarina da Fonte do Bispo, um local chamado Cerro de Leiria, onde sabiam já terem sido iniciados alguns trabalhos de remoção de

terras para instalação de painéis fotovoltaicos. Assim, pretendia saber se o Executivo Municipal tinha conhecimento da mesma, se esta se encontrava licenciada, e se até à presente data estavam a ser cumpridas as adequadas medidas ambientais ou patrimoniais quanto ao local em causa. Gostavam também de saber mais sobre a mesma e se poderíamos solicitar alguma documentação relativa ao assunto. _____

__ **O Deputado Municipal Vitor Palmeira** cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir e disse que a sua intervenção ia no sentido de fazer um elogio a toda a população de Tavira que se tinha comportado muito bem naquele período de confinamento provocado pela COVID-19, o que se reportava nos números que estavam a ser atingidos pelo que pensava que Tavira já não estava em linha vermelha, o que tinha sido conseguido com um grande esforço. Podia dizer que há quinze (15) dias atrás Tavira estava num patamar superior aos quinhentos (500) infetados sendo que cada infetado, se tudo corresse bem, demorava dez (10) dias para ter alta. Dizia-o para que se soubesse o enorme esforço de todos, dos médicos, e falando na sua unidade que era a Unidade de Saúde Familiar (USF) Balsa, onde tinham chegado a ter perto de trezentos (300) infetados, tinha-se tornado quase humanamente impossível telefonar a todos. Tinham tido que reunir e colocar algumas enfermeiras a fazer aquele trabalho porque era muito importante telefonar para os doentes para aferir como estavam a progredir e porque também era importante que todos estivessem bem quando chegassem ao décimo (10º) dia de modo a terem alta médica e assim os números pudessem descer. Tal tinha sido atingido pelo que presentemente na USF Balsa estavam com muito menos infetados e um médico ou um enfermeiro já conseguia realizar o seu trabalho diário. _____

__ A questão dos telefonemas diários mobilizava quase oito médicos e oito enfermeiros, porque telefonar para uma pessoa, não era apenas efetuar um telefonema, pois por vezes demorava mais de quinze (15) minutos cada chamada telefónica, o que significava que por vezes vinte e quatro (24) horas não seriam suficientes para executar todo aquele trabalho. _____

__ Felizmente que estavam no bom caminho e que a população também se estava a comportar devidamente. _____

__ **A Deputada Municipal Muriel Dias** cumprimentou os presentes e o público e informou que se tinha realizado uma reunião da Conferência Intermunicipal destinada a refletir sobre os impactos na região. _

__ A reunião da Conferência Intermunicipal tinha contado com a presença de representantes de grupos intermunicipais, dos membros da Mesa, do Presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve), Paulo Morgado, do Presidente do Conselho Intermunicipal, António Miguel Pina, e do Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal, Joaquim Brandão Pires, como convidados. _____

__ Tinha sido efetuado um ponto de situação sobre a doença COVID-19 no Algarve, as respostas sociais de saúde pública à pandemia, o esforço colaborativo de várias entidades públicas e privadas regionais e locais no combate à doença bem como o plano de vacinação contra a COVID-19 e a sua programação para a região do Algarve. _____

han
uy.

___Tinha sido destacado e enaltecido o esforço, o espírito de sacrifício e missão, de todos os profissionais a prestar serviço na região a quem tinha sido prestada a devida homenagem. _____

___ Indo ao encontro das palavras do Deputado Municipal Vitor Palmeira também ela gostava de prestar homenagem a toda a população de Tavira, aos médicos, aos enfermeiros, aos bombeiros na pessoa do seu Comandante, radiologistas, auxiliares de limpeza, aos vários tavirenses que muito rapidamente tinham criado grupos de apoio, a toda a população, à Presidente da Câmara Municipal que, de acordo com a informação que lhe tinha chegado, tinha vindo a ser incansável no trabalho que estava a realizar no combates à doença e na ajuda a prestar, e, pedindo desculpa se se esquecia de alguém, considerava que, como o Deputado Municipal também já tinha referido, estavam todos de parabéns pelo comportamento que vinham a adotar, pelo que agradecia a todos os tavirenses pelo esforço que sabia que não ser fácil, que não tinha vindo a ser fácil inclusivamente para as empresas, restaurantes e outros, pelo que tinham que ser uns para os outros no combate àquela doença esperando que rapidamente pudessem voltar ao normal. _____

___Relativamente às vacinas que eram três, presentemente ao Algarve estavam a chegar vacinas da *Pfizer*. Tinha-se verificado alguma escassez na entrega da vacina da *Moderna* e estavam a aguardar a entrega da vacina inglesa, *Astrazeneca*. Estava previsto que toda a população algarvia estivesse vacinada até ao verão. Já se tinha realizado uma primeira fase, iria haver uma segunda, e a restante população seria vacinada até ao verão. Esperava que tal acontecesse e que pelo menos já pudesse haver verão no Algarve e que as atividades económicas pudessem voltar a laborar. _____

___**A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou os presentes e o público que assistia através do *Facebook*. _____

___Referiu que por acaso era a segunda vez que naquela semana lhe falavam nos painéis fotovoltaicos do Cerro de Leiria. Numa reunião realizada com o Presidente da Junta Freguesia, ele tinha-lhe falado na questão, mas desconhecia qualquer processo de licenciamento, todavia os licenciamentos não passavam todos por ela. Assim, perguntava ao Vereador João Pedro Rodrigues se tinha algum conhecimento sobre o assunto porque os processos de licenciamento e de obras eram da sua competência. _____

___**O Vereador João Pedro Rodrigues** cumprimentou os presentes e disse que também desconhecia a existência de processos. Já tinha ouvido falar, porém até à presente data ninguém o tinha contatado sobre o assunto. Que ele tivesse conhecimento não tinha entrado qualquer processo na Câmara Municipal para o projeto fotovoltaico contudo, naquela mesma semana tinha tido um pedido de reunião sobre um projeto fotovoltaico, que se iria realizar na semana seguinte. Desconhecia se era aquele o projeto que estava em causa ou se seria outro, porque também sabia que no final do ano transato tinha havido um leilão para a atribuição de licenças para projetos fotovoltaicos sendo que Tavira, pela sua exposição solar, era muito apetecível. _____

___ Não tinha qualquer outra informação adicional. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não tinham qualquer informação mas que informariam logo que fosse recebida. Todavia parecia-lhe que a área em causa seria Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou Reserva Ecológica Nacional (REN). _____

___ Disse ainda que também desconhecia que qualquer entidade tivesse solicitado algum parecer, que normalmente lhe eram dirigidos, pelo que não podia acrescentar mais nada sobre o assunto. _____

___ Relativamente à questão da COVID-19, disse que todos sabiam que tinham passado por um período difícil, o que tinha acontecido até um pouco antes do resto do país. Apenas numa semana tinham passado de risco moderado para risco extremamente elevado, o mais elevado, tendo sido necessário um mês para caírem para risco muito elevado. Tal não tinha sido fácil e obviamente que tinha implicado o esforço de muitas pessoas com sacrifícios da economia local, pelo que pretendia agradecer à população taviense aqueles comportamentos, mas também, o esforço incansável, como a Deputada Municipal Muriel Dias tinha dito, e bem, e que ela tinha acompanhado de perto, o que tinha representado para a saúde pública, para os médicos de família, para as enfermeiras e para todos os que tinham sido chamados a contribuir para comunicar os resultados, fazer os inquéritos epidemiológicos, acompanhar as pessoas que estavam infetadas e também colocar os contatos em isolamento. Com os números que tinham tido tinha sido muito difícil e, portanto, pretendia deixar ali o seu especial agradecimento à equipa da saúde pública na pessoa do Coordenador da Unidade Saúde Pública (USP) Sotavento, Carlos André, a todos os trabalhadores, os colaboradores, às enfermeiras do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Sotavento na pessoa da sua Diretora Executiva, Luísa Prates, que tinham sido incansáveis sendo pelo empenho de todos que a situação não tinha sido ainda pior. _____

___ Queria ainda agradecer a colaboração da Delegada de Saúde Regional, Ana Cristina Guerreiro, com quem também tinha tido oportunidade de falar várias vezes, algumas a horas até bastante tardias, mas que sempre a tinha atendido e colaborado de modo a que tivessem conseguido suspender as aulas presenciais na primeira semana de janeiro o que também tinha sido bastante importante para que os números não tivessem aumentado. _____

___ Concluiu reiterando o agradecimento a todos e prestando homenagem a todos os profissionais de saúde, não apenas os que tinha referido mas todos os que estavam na linha da frente porque o combate não tinha vindo a ser fácil, esperando que no futuro a situação melhorasse pois os números pareciam estar a baixar no concelho e também no país, pelo que esperava que a pressão que se fazia sentir no Serviço Nacional de Saúde (SNS) também baixasse e que todos pudessem voltar á normalidade o mais rapidamente possível com a economia local também a poder funcionar. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e desejou um ano positivo apesar de tantas dificuldades que estavam a viver. _____

___ Referiu que também pretendia começar por agradecer a todos os profissionais da saúde e a todas as pessoas envolvidas na tentativa de ultrapassar a situação que todos tinham vindo a viver no país e no mundo e, particularmente no concelho de Tavira. _____

__ Ele trabalhava noutra concelho e utilizava transportes públicos, como o comboio, para se deslocar, sendo que diariamente verificava as dificuldades existentes. _____

__ Depois daquele agradecimento a todos os profissionais de saúde e à população em geral, pretendia questionar a Presidente da Câmara Municipal sobre um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Marketing do concelho de Tavira. _____

__ Tratava-se de um plano estratégico elaborado em parceria com a Universidade do Algarve, pelo que pretendia saber se o mesmo promovia medidas de combate à desertificação, uma agricultura mediterrânica sustentada, o incentivo à pesca de caráter local, a investigação sobre a história de Tavira, o património natural e construído que era tão ricos e necessários para reforçar a identidade dos tavienses e simultaneamente contribuidores para o sentimento de que Tavira era de interesse visitar, sendo que qualquer projeto de natureza se poderia enquadrar no âmbito da Tavira Mediterrânica, da Dieta Mediterrânica. _____

__ Pensava que não necessitavam de despendar verbas num Plano de Marketing, mas antes de investir no desenvolvimento da economia real, sendo que o marketing era para vender e promover o que era bom ou mau, e Tavira necessitava eram de desenvolvimento real para poderem vender o que era bom.

__ Concluiu questionando se aquele Plano Estratégico englobava todas aquelas variantes. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se tratava de um plano estratégico para a promoção turística. Tavira era um concelho que vivia essencialmente do turismo estando muita da sua economia baseada no turismo. Considerava que era verdadeiro que no futuro precisavam de diversificar aquela base económica, para o que também haveriam fundos europeus complementares, para diversificar a base económica, mas não se podiam esquecer que o Algarve e Tavira eram essencialmente turísticos e que precisavam também de promover as localidades porque continuavam a precisar do turismo para a economia local. _____

__ Obviamente que o plano teria em conta o que eram as qualidades intrínsecas de Tavira, o património cultural, a Dieta Mediterrânica, o património imaterial e material, o edificado, e tentaria estudar porque as pessoas procuravam Tavira e o modo como Tavira se poderia diferenciar enquanto destino turístico de qualidade. _____

__ Concluiu dizendo que, obviamente, todas aquelas questões seriam tidas em conta porque faziam parte do que era Tavira, da sua essência, como era a Dieta Mediterrânica, o desenvolvimento, as paisagens, entre outras, pois a preservação daquilo que era a identidade de Tavira estaria sempre na linha da frente do que era a estratégia do Município. _____

__ **O Vereador João Pedro Rodrigues** ainda relativamente aos painéis fotovoltaicos disse que entretanto tinha consultado o portal do Sistema de Informações Geográfica (SIG) e não sabendo exatamente aonde se estaria a desenrolar o projeto naquela zona do Cerro de Leiria estavam perante uma REN, portanto terrenos protegidos pela REN, com o que a operação de projetos fotovoltaicos, de

energias renováveis, era compatível. Todavia teriam sempre que ser solicitados pareceres à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e à Câmara Municipal. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem mais intervenções, referiu que iriam entrar na Ordem do Dia passando ao ponto número um relativo à **Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

__ A Presidente da Câmara Municipal disse que até ao dia 31 de dezembro tinham tido a exposição comemorativa dos 500 anos de elevação de Tavira a cidade "*A Principal Do Reino Do Algarve –Tavira Nos Séculos XV E XVI*". Estava patente a exposição da "*Dieta Mediterrânica-Património Cultural Milenar*" renovada, todavia não podia ser apreciada uma vez que o Museu Municipal estava encerrado por força do confinamento geral. _____

__ Também tinha acontecido a exposição organizada da Associação NAFA, e o Centro de Ciência Viva tinha uma exposição permanente. _____

__ Foram também efetuadas exposições de arte fotográfica contemporânea. _____

__ Por força da situação que o Concelho atravessava tinham tido a programação de Natal e de Ano Novo *online*. No dia 1 de janeiro tinha havido a atuação da Charola da Banda Musical de Tavira como forma de assinalar também aquela tradição. _____

__ No dia 2 tinha sido transmitido o Concerto de Ano Novo. _____

__ Tinha sido possível ver o Concerto de Reis pelo Grupo Coral de Tavira e no dia 26 de dezembro o Ensemble Algarve da Orquestra Clássica do Sul. _____

__ A programação da Musica nas Igrejas também continuava contudo, por força do confinamento, não se tinha realizado. _____

__ Tinha-se realizado também *online* a "*II Feira Transfronteiriça de Arte Contemporânea*", uma parceria da Associação NAFA com uma Associação de Fotógrafos de Gibrálon. A primeira edição tinha acontecido em Gibrálon sendo que no corrente ano seria Tavira a receber a Feira o que, infelizmente, não tinham podido fazer fisicamente. Tinha havido bastantes eventos *online*, mesas redondas, exposições, momentos culturais, o que tinha sido muito interessante e esperava que todos pudessem ter assistido. _____

__ Também durante os meses de dezembro e janeiro tinham-se realizado iniciativas do Centro de Ciência Viva, no final do mês de janeiro um *Webinar* "*Á Descoberta de Balsa*", também muito interessante por aquilo que o Vereador João Pedro Ihe tinha transmitido porque, lamentavelmente não tinha conseguido participar. _____

__ Já estava concluída a análise e votação das propostas do Orçamento Participativo que já tinha uma proposta vencedora, o "*Espaço Multiusos de Santa Luzia*", que seria avaliada pela comissão técnica, para aferir o valor do investimento, entre outras questões, sendo que posteriormente o projeto seria desenvolvido. _____

___ Passando ao tema de Obras e Urbanismo, a Presidente da Câmara Municipal disse naquele mesmo dia tinha assinado o contrato para a Requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira.

___ Relativamente às Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho - Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira e na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estêvão já se encontrava em fase de Tribunal de Contas. O processo tinha sido devolvido para esclarecimentos, pelo que esperava pudessem ser reenviados na semana seguinte e visados ainda nessa mesma semana. _____

___ Referiu que estava pronto o projeto e após a aprovação da primeira alteração modificativa ao Orçamento também estariam em condições de lançar o concurso para as Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo. _____

___ Na segunda-feira seguinte iria ser consignada a Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira – Fase 1 que esperava que a empreitada se pudesse iniciar logo de seguida. _____

___ Presentemente estava praticamente finalizada a Execução de Iluminação Decorativa na Ponte sobre o Rio Gilão que apenas aguardava o ramal por parte da EDP bem como a respetiva ligação de modo a poderem ter a iluminação ligada e a ponte aberta ao público. _____

___ Nos dias seguintes, após a alteração modificativa ao Orçamento seria lançada a Empreitada de Conservação da Estrada Municipal 397 e Monte dos Currais, que era a estrada para Cachopo. _____

___ Relativamente à Reparação de Calçadas na Rua do Cais e Rua Borda d' Água de Aguiar que era uma pequena empreitada que incluía apenas pequenas reparações que tinham que ser executadas na Rua do Cais e na Rua Borda D'Água de Aguiar por força da empreitada da ponte. _____

___ Estava também em curso, a reiniciar-se a intervenção que tinha estado suspensa porque os materiais não tinham chegado a tempo, a Intervenção nas Paragens e nos Abrigos BUS Existentes na ER125 - Concelho de Tavira. _____

___ A empreitada de Reforço do Pavimento do Polidesportivo da Conceição de Tavira estava suspensa. _

___ Continuava a decorrer a Empreitada de Substituição do Cais da Praia de Cabanas que esperavam pudesse estar finalizada no verão. _____

___ A empreitada da Casa da Aldeia e Jardim Público de Cachopo estava a decorrer a bom ritmo estando praticamente finalizada. _____

___ Também esperavam que pudesse retomar brevemente a Conservação e Restauro do Património Integrado e Móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira, que consistia no restauro dos altares, que por força da pandemia o empreiteiro tinha pedido a suspensão da empreitada. _____

___ Praticamente finalizada estavam as Obras de Conservação nos Paramentos Exteriores e Interiores da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo. _____

___ Estava a decorrer a Intervenção em Espaço Público no Concelho que era uma empreitada constituída por pequenos arranjos. _____

__ A empreitada de Remodelação da Iluminação na Rotunda de Acesso da EN270 à A22 estava suspensa e ficaria naquelas condições por força do litígio existente entre a Infraestruturas de Portugal (IP) e a Rotas Do Algarve Litoral, S.A pelo que, infelizmente, a Câmara Municipal não dispunha do Protocolo que lhe permitia avançar com a empreitada sendo a razão por que se encontrava suspensa. _____

__ O empreiteiro da Intervenção no Mercado da Ribeira – Impermeabilização da Cobertura também tinha solicitado a suspensão da empreitada por força das chuvas que se tinham feito sentir, pelo que, logo que o tempo melhorasse, esperava que pudesse ser retomada. _____

__ A Ponte sobre o Rio Gilão na Ligação do Largo da Caracolinha à Rua do Cais estava praticamente finalizada tal como a empreitada de Beneficiação de Recintos Polidesportivos. _____

__ As Obras de Conservação nas Piscinas Municipais de Tavira estavam praticamente terminadas. Tinha-se verificado um problema com um tanque e com umas novas pinturas que tinham que ser executadas que após concluídas, os tanques seriam enchidos para testar se estavam a verter água e, portanto, esperava-se que no final do corrente mês estivessem realizados os testes e que pudesse depois ser efetuada a receção provisória. _____

__ A Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro estava a correr a bom ritmo e presentemente a Requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estêvão já se encontrava como estava refletido na fotografia que mostrava o espaço exterior. Já ali tinha estado e estava praticamente concluída faltando apenas alguns materiais e mobiliário. Estava portanto nos acabamentos finais pelo que esperava que, no máximo, até às férias da Páscoa pudessem efetuar a mudança dos contentores para a nova Escola de Santo Estêvão que estava realmente muito bonita e também que as casas de banho públicas que ali muitas vezes tinham sido faladas, já estivessem a funcionar pois estavam incluídas naquela mesma empreitada. _____

__ Quanto ao Reforço Estrutural do Edifício do Compromisso Marítimo que era a empreitada da Câmara Municipal quase equiparada a Santa Engrácia, como já tinha explicado, estava presentemente com um problema causado pela descontinuidade do material elétrico que tinha sido considerado pelo que estavam a tentar encontrar uma alternativa. _____

__ Estavam também suspensas as Obras de Conservação em Habitação Social – Intervenção no Interior de Habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo, e a Reabilitação e Recuperação do Edifício da Antiga Segurança Social – Futuras Instalações Municipais que estava a decorrer, que já tinha falado, porque aquele edifício tinha duas empreitadas. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois referente à Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais – Proposta n.º 254/2019/CM. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal disse que se tratava do que ela tinha assumido no âmbito das competências que a Assembleia Municipal tinha delegado na Presidente da Câmara e que estava relacionado com a empreitada de substituição das coberturas de fibrocimento nas escolas do concelho,

no caso, uma empreitada que iam lançar para retirar financiamento de algumas escolas e que se enquadrava no Programa do Governo para acabar com o amianto nas escolas. A candidatura encontrava-se aprovada e estavam em condições de lançar a empreitada, sobretudo para a Escola D. Paio Peres Correia mas também para um pequeno telheiro junto ao Pavilhão da Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia. Aquela era a assunção do compromisso da despesa e dos plurianuais para o ano de 2022. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três referente ao Despacho n.º 4/2021 - Reforço das medidas excecionais e temporárias de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus COVID-19.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que como já tinham ali falado naquela noite, no início do mês de janeiro anterior tinham visto agravar a situação do concelho entrando em risco extremamente elevado e, conseqüentemente tinha sido necessário tomar um conjunto de decisões. Tinha decidido desde logo, encerrar os equipamentos desportivos, as instalações desportivas, porque todos sabiam que a prática desportiva era realizada sem máscara. Tinha-se confirmado que poderiam estar perante a variante inglesa do vírus e, portanto, tinha entendido que uma das formas de mitigar aquele contágio seria o encerramento das instalações desportivas, o que tinha acontecido. _____

___ Também tinham adotado o teletrabalho para todos os postos de trabalho em que tal fosse possível pelo que tendo adotado um conjunto de medidas que tinham considerado necessárias por estarem em situação de risco extremamente elevado, tinha emitido um Despacho para a implementação daquelas medidas. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quatro referente ao Despacho n.º 5/2021 - Delegação e Subdelegação de Competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que por força da pequena reestruturação orgânica que tinha sido aprovada na Sessão da Assembleia Municipal anterior e que tinha entrado em vigor no dia 1 de janeiro, tinha sido efetuada uma nova delegação e subdelegação de competências. Assim, basicamente as competências dos senhores vereadores tinham-se mantido iguais, sendo que tinham sido as divisões que tinham sofrido ligeiras alterações, destacando a transferência da área do Turismo, inicialmente na competência do Vereador José Vitorino e que presentemente tinha passado para o Vereador João Pedro uma vez que a Divisão de Cultura também tinha assumido as competências na área do Turismo passando a ser Divisão de Turismo, Cultura, Património e Museus e, portanto, tinha-lhes parecido que aquela alteração seria mais fácil em termos organizacionais. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco, e última informação, referente ao Despacho n.º 14/2021 - Medidas excecionais e temporárias de prevenção e controlo da infeção pelo novo Coronavírus COVID-19 – Estado de Emergência.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquele tinha sido um Despacho complementar que estava relacionado com o confinamento geral, sendo que para além do que já tinham encerrado, as instalações desportivas, também tinham sido encerradas as instalações culturais por força do Decreto-Lei 3-A de 14 de janeiro pelo que tinha sido necessário adequar o funcionamento da Câmara Municipal a toda aquela situação. _____

__ Acrescentou que também tinha sido proferido um Despacho para a interdição das áreas ribeirinhas que também tinha sido divulgado. _____

__ Basicamente, aquele Despacho tinha tido a finalidade de adequar o funcionamento dos serviços municipais ao Decreto-Lei que tinha previsto o confinamento geral. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis da Ordem do Dia, o primeiro ponto das propostas, com a apreciação e votação da PROPOSTA N.º 4/2021/CM - Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que antes de falar na proposta pretendia dar nota à Assembleia Municipal que naquela semana, em Reunião de Câmara Extraordinária, tinham aprovado a continuação de um conjunto de isenções no âmbito das medidas de apoio que já vinham a ser implementar desde março do ano anterior, quer às famílias quer aos empresários, e portanto, tinha ficado decido também prorrogar a isenção das taxas de ocupação de via pública e de publicidade, quer no concelho quer nas praias, para o ano de 2021. _____

__ Também tinham mantido as isenções nas rendas das lojas concessionadas da Câmara Municipal e da habitação social no período de janeiro a março. _____

__ Acrescentou ainda que uma vez mais ficariam isentos do pagamento das taxas de abastecimento de água, de resíduos e de saneamento, os clientes não-domésticos nos meses de fevereiro e março, sendo que a TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. iria isentar os clientes não-domésticos sem qualquer formalidade. _____

__ A proposta em apreciação era uma competência da Assembleia Municipal que se referia à designação do Júri para concursos das chefias do Município. A Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização tinha sofrido a saída da anterior Chefe de Divisão, que presentemente tinha uma nova Chefe em regime de substituição pelo que tinham que abrir concurso. Assim, o Júri seria composto pela Chefe da Divisão de Administração do Município, Cristina Palindra, como Presidente do Júri, e tinham sido pedidos membros do Júri à Câmara Municipal de Faro e à Universidade do Algarve. _____

__ A vogal suplente era a Chefe da Divisão Financeira do Município, Ana Roque. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 4/2021/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e cinco (25) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins,**

Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Leonardo Martins, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Cardeira, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e duas (2) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número sete da Ordem do Dia referente à apreciação e votação da PROPOSTA N.º 10/2021/CM - Transferência de competências para o Município de Tavira no domínio das áreas portuárias e marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal referiu que o Município já tinha informado que tinham aceite aquela competência no domínio das áreas portuárias e marítimas e das áreas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária que basicamente eram as áreas de jurisdição da Docapesca – Portos e Lotas, S.A. O que colocavam ali à consideração era o relatório final que tinha sido elaborado por uma Comissão com vários representantes dos ministérios, do Município e da DocaPesca. O representante do Município tinha sido o Vereador João Pedro Rodrigues. _____

___ Fora da área de transferência tinham ficado algumas zonas que eram de jurisdição da DocaPesca, essencialmente as frentes ribeirinhas da Rua José Pires Padinha, porque tinham sofrido uma intervenção alvo de candidatura, onde tinham sido usados fundos comunitários e, portanto, nos cinco anos seguintes tinha que manter-se sobre a jurisdição da DocaPesca. Também uma área nas Quatro Águas junto ao estaleiro que existia e que era o local para onde estava previsto o novo edifício da DocaPesca, que esperava que a sua construção pudesse ocorrer rapidamente, e também tinha ficado de fora a zona dos abrigos e lota de Santa Luzia. _____

___ O Vereador João Pedro Rodrigues disse que era exatamente o que a Presidente da Câmara Municipal tinha dito, pretendendo apenas acrescentar que ainda ficava na jurisdição da DocaPesca, em Santa Luzia, o Porto de Pesca em venda em lota, por aquele motivo, incluindo a zona dos apoios de pesca e da rampa. Tal iria constar no protocolo que o Município e a DocaPesca iriam assinar para que fosse o Município e a Junta de Freguesia a efetuar a gestão e a manutenção dos apoios de pesca e também da zona junto à lota onde existia um quiosque, bem como a zona das casas de banho. _____

___ Concluiu dizendo que após aquela sessão da Assembleia Municipal iriam remeter o processo para que o Governo homologasse aquelas decisões, cuja homologação tinha que ser efetuada pelo Ministério do Estado e das Finanças, pelo Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública e pelo Ministério do Mar sendo que apenas depois da homologação seria celebrado o protocolo e entraria em vigor a transferência de competências. O processo não ficaria concluído naquele dia demorando ainda algum tempo que dependia da celeridade com que o Governo o homologasse. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal reforçou que aquele era apenas o relatório final para a identificação das áreas que passavam para a jurisdição do Município. _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que no seguimento da apresentação daquela temática consideravam que não fazia muito sentido a gestão e manutenção das infraestruturas em causa estarem sob a responsabilidade das autarquias e freguesias, pelo que, mantendo a coerência com outras posições que já tinham tomado, iriam votar contra aquela proposta. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que prendia questionar a Presidente da Câmara Municipal sobre como iria ser possível à Câmara Municipal, com aquela transferência de competências, liderar processos de construção de zonas para docas para alojar embarcações de recreio e se seria possível a Câmara Municipal se tornar líder e poder oferecer a Tavira novas áreas em que pudessem ter mais docas de recreio e locais de amarração. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que pensava que a Câmara Municipal poderia sempre ser líder desde que tivesse um parecer positivo para o local onde decidissem fazer o porto de recreio, uma pequena doca ou o que quer que fosse. Se o Município assim o entendesse teria competência para o fazer, obviamente pedidos os devidos pareceres às entidades que tinham jurisdição, que presentemente era a DocaPesca nas áreas que estavam assinaladas nos mapas que acompanhavam a proposta. Tendo a jurisdição não precisariam de pedir aqueles pareceres, contudo também o podiam fazer antes desde que a DocaPesca o autorizasse. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 10/2021/CM, referente à Transferência de competências para o Município de Tavira no domínio das áreas portuárias e marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e cinco (25) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Leonardo Martins, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, um (1) voto contra do Deputado Municipal Pedro Soares e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Artur Sanina.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número oito da Ordem do Dia referente à apreciação e votação da PROPOSTA N.º 17/2021/CM - Mapa de fluxos de caixa e 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2021.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquela era a primeira revisão que tanto ansiavam pela necessidade de incorporar o Saldo de Gerência no Orçamento Municipal. _____

___ **O Saldo de Gerência do ano de 2020** tinha sido de vinte milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e cinquenta e seis euros (€ 20.613.356,00) o que representava um valor ligeiramente inferior ao Saldo de Gerência do ano anterior. Tinham efetuado a incorporação no Orçamento de apenas dezanove milhões e setecentos mil euros (€ 19.700.000,00) porque tinham efetuado um acerto na receita por força da correção da mesma uma vez que tinham previsto a receita de um projeto cofinanciado cujo prazo de

execução tinha sido prorrogado, o Centro de Meios Aéreos de Cachopo que tinha uma candidatura Interreg. _____

___ Daqueles dezanove milhões e setecentos mil euros (€ 19.700.000,00) o Município tinha entendido reforçar tanto os apoios culturais, desportivos, sociais, como todos já ali tinham falado várias vezes, como as associações, Instituições particulares de solidariedade social (IPSS), clubes, que estavam também a passar algumas dificuldades por força da pandemia, tal como a restante atividade económica.

___ Tinham previsto também alguma verba para eventos culturais que não seriam com público mas contemplando a possibilidade de poderem ter alguma programação *online* quer no Dia da Cidade, quer no Dia 25 de Abril. _____

___ Tinham colocado algum valor no Verão em Tavira na expectativa de poderem realizar alguns eventos. No ano transato tinham-no feito com toda a segurança, com o cumprimento das regras sanitárias e pensava que se a situação melhorasse também teriam condições para o fazer, pelo que tinham dotado rúbricas para esse efeito. _____

___ Obviamente que a maior verba tinha sido para novas pavimentações além das que já estavam a ser efetuadas e porque tinham procedimentos a decorrer, nomeadamente para Santo Estevão e Luz de Tavira, para Santa Catarina, Cachopo, Santa Luzia e Tavira. _____

___ Também tinham previsto a Requalificação da Rua do Cais que iria acontecer e, de uma vez por todas pretendia deixar bem claro e também para o público que os ouvia, que o trânsito não iria ser efetuado pelo corte do jardim. Pensava que era um assunto que julgava já estar clarificado depois de toda a polémica associada à ponte, todavia pretendia reiterar que o trânsito não se faria com o corte do Jardim Público. _____

___ Constava a Rua do Cais e a outra margem, a Rua Jacques Pessoa, que sofreriam uma requalificação. Para a Rua do Cais já tinham um projeto para o que tinham sido solicitados pareceres sendo que esperavam que ele pudesse ser aprovado. Entretanto estavam a ultimar o projeto da outra margem que esperava poder divulgar logo que estivesse concluído. Obviamente que com aqueles projetos o que pretendiam era aumentar a mobilidade suave e permitir às pessoas passearem, aproveitarem, desfrutarem das margens do rio e de passeios a pé ao longo delas. _____

___ Também tinham previsto a requalificação da Rua de São Pedro e da Rua de Santo Estevão. _____

___ A reabilitação do parque habitacional de habitação social nomeadamente a parte que ainda não tinha sofrido intervenção, na cidade, também estava contemplada. Não tinham executado a empreitada ainda porque o concurso que tinham lançado tinha ficado deserto pelo que tinham revisto os preços e esperava que o novo concurso a ser lançado tivesse concorrentes que quisessem pintar e impermeabilizar os edifícios de habitação social da Câmara Municipal. _____

___ Tinham previsto ainda a reabilitação da envolvente aos prédios de habitação social, nomeadamente na Atalaia. _____

___ Quanto às escolas, estas continuavam a ser uma prioridade, pelo que pretendiam também lançar, esperando que ainda no primeiro semestre, a reabilitação da Escola de Santa Catarina, a pintura da Escola D. Manuel I e o seu Pavilhão para o que esperavam assinar um acordo de cooperação com o Ministério de Educação. Já se tinha referido à substituição do amianto na Escola D. Paio Peres Correia que também estava contemplada. _____

___ O Canil Municipal tinha uma candidatura, mas precisavam ainda de algumas especialidades. _____

___ Estavam também previstos os projetos, que obviamente teriam que ser desenvolvidos no corrente ano, nomeadamente de habitação social, sendo que já tendo terrenos poderiam avançar com os projetos de arquitetura e especialidades e também para o complexo de Proteção Civil. _____

___ Tinham sido ainda incluídos os projetos para o Pego do Inferno. _____

___ O reforço estrutural do Pavilhão de Tavira era um projeto também muito importante porque o Pavilhão tinha uma grande deficiência em termos de estrutura. Esperava que o projeto ficasse concluído naquele ano e que pudessem lançar a empreitada no ano seguinte. _____

___ A Escola EB1 N.º 1, a Escola da Estação, carecia de uma intervenção profunda, telhados, interiores, escadas, casas de banho, sendo que também esperava que pudessem avançar com aquela requalificação logo que o projeto estivesse terminado. _____

___ Mais uma vez tinham reforçado todos os apoios sociais que tinham, o apoio ao arrendamento, as refeições, a própria distribuição de senhas, portanto todos aqueles apoios que tinham sido reforçados e que ainda poderiam ser mais. _____

___ Também tinham previsto, e já falariam mais à frente, um reforço à Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira para fazer face à criação de um Fundo de Apoio aos Empresários e à Atividade Económica. _____

___ Constavam também as bolsas de estudo, o apoio aos transportes, sendo que todos aqueles apoios sociais tinham sido reforçados de modo a poderem também cumprir tudo o que eram os pedidos. _____

___ Concluiu dizendo que pensava ter efetuado uma breve explicação de tudo e, tal como tinha prometido, tinha elaborado uma pequena nota introdutória naquele documento exatamente com a informação que tinha acabado de prestar. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** desejou boa noite e disse que a Deputada Municipal Muriel Dias já tinha tido a oportunidade de cumprimentar todos em nome da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) cumprimentando ele naquele momento os que se tinham juntado à Assembleia Municipal via *Facebook*. _____

___ Referiu que aquela incorporação do Saldo de Gerência, aquela primeira alteração ao orçamento, nada mais era que o verdadeiro Orçamento, pois o primeiro documento que tinham apreciado não era mais do que um documento com algumas intenções, um rascunho, e apenas naquela altura é que tinha a incorporação de um Saldo de Gerência de cerca de vinte milhões de euros (€ 20.000.000,00). _____

___ Em termos de Direito de Oposição tinham tido a oportunidade de discutir alguns pontos do Orçamento e desde logo pretendia fazer o resumo daquilo que tinha sido a visão da sua Bancada relativamente ao que deveria de estar numa fase adiantada, já naquele Orçamento, e inclusivamente aquilo que tinha sido o desempenho do próprio Executivo Municipal ao longo daquele período até chegar àquele último Orçamento da sua legislatura. _____

___ Começavam desde logo pelo aspeto social, destacando a habitação. A falta de habitação em Tavira era algo que desde há muito era reclamada, desde há muito que era conhecida, desde há muito que constava nos programas eleitorais e nunca, talvez na história recente da política de Tavira, tinha acontecido que em doze (12) anos não se tivesse construído absolutamente um fogo de habitação social. A questão constava naquele Orçamento apenas como a intenção para os anos seguintes mas sem previsão de quando é que de facto teriam habitação social. Tinha sido criado um hiato de emergência social porque Tavira em termos de cidade, presentemente estava no "Top" das cidades mais caras sendo quase impossível para as famílias tavienses optarem por viver em Tavira a custos que em outros municípios podiam suportar. Assim, considerava que aquela era provavelmente o maior drama do Município e nem tão cedo estaria resolvido. _____

___ Relativamente às infraestruturas, tinham ficado abismados quando, naquela altura também passados todos aqueles anos com várias modificações na cidade de Tavira, verificavam que não existia um Plano de Mobilidade e ouviam a Presidente da Câmara Municipal dizer, naquele momento, depois da construção do novo "viaduto" sobre o rio, que ainda não existiam os projetos para a saída, estando ainda a serem pedidos pareceres. Que o desculpassem, mas considerava que tal situação tinha um nome e não era competência pois era algo que não podia acontecer. Não podiam ter uma infraestrutura que estava perto de ser inaugurada e não terem um Plano de Mobilidade. Considerava que tal não fazia muito sentido para além do que já tinha referido quanto às questões estéticas do "viaduto", sobre o que não se ia alongar, mas era uma situação completamente descabida. _____

___ Quanto a infraestruturas de primeira necessidade para a cidade de Tavira também era incompreensível que o projeto do novo Quartel de Bombeiros para Tavira não tivesse naquele Orçamento pelo menos algo do que iria ser, onde seria, como seria, com um projeto definido. Todavia nada constava a não ser apenas uma intenção que iria ficar também como uma promessa eleitoral para os próximos "capítulos" e que veriam que desenvolvimentos teriam. _____

___ No que se referia a algo muito simples e que, provavelmente, a Bancada do PSD desde o primeiro dia pedia naquela Assembleia Municipal, um elevador no edifício sede do concelho que tinha a ver com uma questão de mobilidade das pessoas de reduzida capacidade de mobilidade, sendo uma questão de facilitar o acesso a pessoas que precisavam e que continuavam à espera que fosse implementado, também constava naquele Orçamento, pelo que esperavam que estivesse pronto antes do Orçamento seguinte, o que não acreditava, mas veriam. _____

__ Quanto à construção do “bem-estar animal” também tinha ficado para as calendas e ainda não se veria no final daquele Orçamento. _____

__ Relativamente ao desporto existiam algumas situações em que, de facto, se continuava a apostar e se deviam de reforçar, e bem, o apoio ao associativismo, no entanto carecia da respetiva regulamentação que tinha ficado no esquecimento e que era importante rever e integrar nos orçamentos de uma forma mais rigorosa. _____

__ Quanto ao investimento do parque desportivo, a situação de Santa Luzia tinha sido promessa eleitoral, o campo de futebol fazia-se ou não. Presentemente não era possível onde estava localizado, no entanto já deveriam de estar a ser consideradas alternativas ou, pelo menos, a inscrição no Orçamento de um estudo para o efeito. _____

__ Outra situação que pela informação prestada na reunião do Estatuto do Direito de Oposição pela Presidente da Câmara Municipal e que os tinha deixado boquiabertos, tinha sido a questão do Campo de Jogos do Ginásio Club de Tavira. Tratava-se de uma situação que já há inúmeros anos estava em litígio entre o Clube e a Câmara Municipal, que não interessava a ninguém, estando o parque desportivo a degradar-se e sem haver acordo, todavia a informação de que o Município tinha proposto transformar a pista de ciclismo numa pista de atletismo em tartan, tinha-o deixado completamente abismado. No seu meu entender, talvez por razões pessoais, afetivas, não concebia a ideia de acabar com uma pista que tinha sido obra do esforço de todos os tavirenses sendo que a proposta de substitui-la por uma pista de atletismo parecia-lhe algo caricato, no mínimo, contudo a falta de acordo ainda lhe parecia mais. _____

__ Relativamente ao investimento na cultura, era o que era, ficando-se a aposta nos artistas locais, nas associações locais, por intenções. Provavelmente no seu primeiro dia de Reunião de Câmara como Vereador tinha sido um dos primeiros assuntos que tinha abordado, a necessidade de encontrarem uma sede para a Armação do Artista - Associação Artístico-cultural e Desportiva a quem tinha sido entregue a chave de um armazém que carecia de obras pelo que não tinham a mínima hipótese de instalação sendo que a ajuda por parte do Município se cingia à subsistência mínima daquela Associação que poderia ser de referência para a cidade de Tavira. _____

__ O investimento nos artistas locais em tempos de COVID19 era uma situação que deveria ser reforçada no Orçamento ao invés de continuarem a investir em artistas de fora da cidade, fora até do Algarve, para virem dar música de outros lados o que se repetia com frequência. _____

__ No que se referia à economia tinham a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM como questão central. A EMPET tinha um parque industrial de excelência com condições que, provavelmente muitos de outros municípios invejariam e que continuava completamente por resolver. Não tinha sido resolvida no início porque se tinha teimado numa questão que poderia ter sido solucionada com a sexta parte do investimento que presentemente estava em causa, que se tinha deixado avançar para Tribunal, para contestações, e que provavelmente iria custar muito caro ao Município continuando-se a arrastar a sua

resolução sem que se percebesse muito bem porquê, nem quando é que teriam uma solução para um Parque Industrial que representava um investimento muito necessário ao emprego e ao desenvolvimento da cidade. _____

__ Passando à questão do turismo, considerava semelhante. Tavira tinha uma zona de exceção que era única, sendo um Município do Algarve que era visitado constantemente. O Pego do Inferno cujas instalações tinham sofrido danos no decurso do grande incêndio que tinha acontecido em Tavira mas desde aquela altura até ao presente nada tinha sido feito além do que se chamava renaturalização e que passava apenas por deixar a natureza tomar conta do espaço. Tinha sido efetuada uma proposta pelos vereadores do PSD que resolveria o que seria a entrada, que estava relacionada com os terrenos particulares que circundavam ao Pego do Inferno, tendo sido possível a sua aquisição, solucionando aquela questão por parte da Câmara Municipal e permitindo que atualmente houvesse acesso, estacionamento, bem como os moinhos da água que era característicos daquela zona, que não se encontravam em muitas outras zonas, e que podiam ser objeto de exploração turística. Todavia a proposta tinha sido completamente descartada e o Pego do Inferno ficado abandonado sem que nada por ele fosse feito. _____

__ Quanto às instalações náuticas, que tinha sido a “bandeira” que no início provavelmente tinha levado o Executivo do Partido Socialista (PS) a ganhar as eleições e estar a governar, uma vez que não pretendiam ficar a ver os barcos passar em Tavira, passados doze anos continuavam a vê-los passar sem entrarem em Tavira, sem terem instalações náuticas. Naquele dia tinham sido reforçadas as competências naquela matéria mas estava certo de que também não seriam naqueles doze anos de mandato que alguma coisa seria feita relativa ao assunto. _____

__ Concluiu dizendo que estavam a abordar um conjunto de situações em todas as áreas que constavam no próprio Programa Eleitoral do Executivo Municipal, que não tinham sido realizadas, e que naquele Orçamento não passavam de intenções. _____

__ Terminou dizendo que mais uma vez iriam votar um documento que era técnico e que daquele ponto de vista nada tinham a dizer. Se do ponto de vista político ele estaria completamente chumbado, do ponto de vista técnico iriam abster-se, sendo que a Deputada Municipal Muriel Dias da sua Bancada leria a declaração de voto do PSD. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que tendo estado a analisar o documento tinham verificado que realmente a incorporação do Saldo de Gerência era sempre num montante muito significativo que rondava os vinte milhões de euros (€ 20.000.000,00), que representavam mais de sessenta por cento (60 %) do Orçamento anual. _____

__ Sendo um montante tão expressivo mostrava que o Município tinha todas as condições financeiras para desenvolver no ano de 2021 um extenso programa de apoio social, económico, de apoio às pessoas e atividades que mais tinham sofrido os impactos da pandemia. _____

___ Ao longo do atual mandato tinham visto reconhecida na Assembleia Municipal a verdadeira “chaga” e o custo que constituía a falta da habitação social em Tavira. _____

___ Tinham visto também o reconhecimento do direito animal que tinha sido uma das suas primeiras preocupações quando, logo após ter sido eleito Deputado Municipal, tinha visitado o canil mas que presentemente continuava por solucionar. Para o Bloco de Esquerda (BE) aquela deveria de ser a prioridade contudo o que a alteração ao Orçamento indicava era que a utilização do Saldo de Gerência reforçava praticamente todas as rubricas que já constavam mostrando que o atual Executivo Municipal escolhia não responder às dificuldades causadas pela pandemia. _____

___ Anteriormente a distribuição do Saldo de Gerência era efetuada sobretudo pela dotação da rubrica de “Outros” com um valor demasiado elevado, perto de um milhão de euros (€ 1.000.000,00) sem destino claro. Acrescia ainda que o Executivo Municipal não tinha utilizado os excedentes em questões tão importantes como era a adaptação, a mitigação das alterações climáticas. Tavira não tinha subscrito ainda o Pacto dos Autarcas que já tinha uma adesão de mais de dez mil (10.000) cidades europeias e de mais cento e sessenta (160) municípios portugueses e também, e pedia à Presidente da Câmara Municipal que o corrigisse se estivesse errado, não tinha ainda elaborado a sua estratégia municipal para a adaptação às alterações climáticas. _____

___ Na área da cultura conheciam muitas cidades que tinham os seus teatros municipais mas não deixavam de ter a Casa da Cultura para que os jovens desenvolvessem os seus projetos e as suas atividades através em *ateliers*, sendo que em Tavira, como já tinha sido frisado, tinham a situação da Armação do Artista. _____

___ Relativamente às zonas verdes da cidade, também existia uma carência e nas margens dos rios onde tinham sido instaladas passadeiras e equipamentos de atividade física, estes encontravam-se degradados e as raízes das árvores estavam a destruir os passadiços. _____

___ Concluiu dizendo que consideravam estar perante uma alteração ao Orçamento que não correspondia às necessidades prioritárias da população de Tavira pelo que nunca poderiam aprovar dado que as prioridades do BE, que já tinha visto reconhecidas em Assembleia Municipal eram a habitação social, o bem-estar animal, a cultura, os jovens artistas tavirenses que não dispunham de um espaço para desenvolver as suas atividades, os espaços verdes que eram carências que, no seu entender, estavam a descaracterizar a cidade para não falar na questão da habitação para os jovens que pretendessem constituir família em Tavira que não o conseguiam fazer devido ao elevado preço para adquirir uma habitação, cujos valores correspondiam à quarta cidade mais cara do país. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que relativamente à intervenção do Deputado Municipal Jorge Corvo queria reiterar que era verdadeiro que não tinham construído nova habitação social, mas, e repetia, se havia algo que tinha feito tinha sido cuidar das habitações sociais construídas nos mandatos anteriores e portanto, liquidado, e bastante. Queria também dizer que não obstante não terem construído, tinham conseguido alojar em habitação social mais de cem (100) novos agregados o que

queria dizer que quem estava em habitação social muito possivelmente não cumpria requisitos para lá estar, porque aquele trabalho também tinha que ser feito, e tinha sido realizado por aquele Executivo Municipal ao qual presentemente presidia mas em que sempre tinha participado. _____

___ Relativamente à ponte, não se tratava de um viaduto e considerava que o Deputado Municipal Jorge Corvo não era técnico para lhe poder chamar viaduto. Para a sua execução tinha havido um engenheiro, um arquiteto, sendo pois uma ponte, que como saberia as pontes também eram obras de arte, obras de arte arquitetónica e de engenharia, pelo que pensava que não lhe ficava bem chamar-lhe viaduto e também não ficava bem para os técnicos, para as pessoas que a tinham projetado e até mesmo para quem a tinha construído. Considerava que gostos não se discutiam, e ela gostava da ponte, pensando que estava bem bonita e, sobretudo, que era muito útil à cidade porque, uma vez mais dizia que as pontes uniam, não desuniam, nem nunca deviam desunir, sendo que uma cidade atravessada por um rio deveria de ter muitas pontes. _____

___ Quanto ao elevador do Edifício dos Passos do Concelho não o tinha referido porque já estava contemplado na primeira versão do Orçamento. _____

___ Relativamente ao campo do Ginásio Clube de Tavira com quem estavam em litígio, o que tinha dito na reunião do Estatuto do Direito de Oposição e queria deixar ali claro para todos, tinha sido que tinham um litígio que pretendiam resolver, pretendendo executar a intervenção que estava contemplada no protocolo que tinha sido assinado em mandatos de anteriores executivos e, portanto, pretendiam cumprir. Tinha falado na reunião de uma ideia que desde logo não tinha sido aceite pelo Ginásio Clube pelo que, como era óbvio, tinha morrido ali, portanto nem sequer permitia ao Deputado Municipal Jorge Corvo que dissesse o que estava a dizer. Tinha-se tratado de uma conversa pessoal e privada, pelo que não sabia se valeria a pena estarem a entrar por aqueles joguinhos da politiquice. _____

___ Relativamente à Armação do Artista disse que efetivamente o espaço necessitava de obras. Já tinha falado com a Armação do Artista no sentido deles encontrarem um engenheiro e um projetista para, sobretudo, desenvolverem um projeto estrutural para a cobertura e para melhorar as instalações interiores, não um projeto megalómano, mas um projeto que desse condições ao edifício para poder ser usado, que obviamente a Câmara Municipal comparticiparia o projeto. Portanto dizer que o Executivo Municipal não fazia nada também não correspondia à verdade. _____

___ Quanto à questão de não terem terminado com a EMPET, ao longo daqueles anos em que tinha estado em liquidação tinham sido efetuados vários negócios e o Parque Industrial que ela tinha visitado no primeiro mandato nada tinha a ver com o que era presentemente nem com a quantidade de empresas que lá estavam instaladas, portanto também não correspondia à verdade. Obviamente que a EMPET era um assunto que tinha que ser resolvido, que ainda não tinha sido apresentado na Assembleia Municipal porque existia uma divergência entre a data do fecho das contas, se deveria de ser a 30 de abril, no final da liquidação, e portanto quando aquela situação estivesse resolvida, que esperava que

não passasse do mês de abril, pois ao contrário do que o Deputado Municipal Jorge Corvo dizia, ela não gostava de arrastar as situações. _____

___ Acrescentou ainda que o seu Orçamento não era um Orçamento de intenções pois se não tivesse absoluta certeza que conseguiria realizar, projetar ou colocar as intervenções no terreno nem sequer constariam porque não era pessoa de iludir. O que estava ali era o que considerava que era exequível, que era factível até ao final do mandato. _____

___ Quanto ao não se ter feito nada relativamente ao Pego do Inferno, tinham um estudo prévio que já tinha sido remetido para algumas entidades e já tinham marcado com várias entidades uma visita no terreno para poderem melhorar aquele estudo prévio de modo a concretizarem um projeto para aquele local, que fosse aprovado, pois todos sabiam que era uma zona sensível com várias áreas de jurisdição. _

___ Quanto às instalações náuticas, efetivamente não tinham feito até porque pensava que teriam que ser privados a desenvolverem aqueles projetos, ou eventualmente uma parceria público-privada pois, tinham que ser verdadeiros, as instalações náuticas, de desporto de recreio, não custavam propriamente um ou dois milhões de euros, sendo projetos de grande esforço financeiro até mesmo para um Município. _____

___ Portanto não se revia minimamente nas palavras do Deputado Municipal sendo que aquele que apresentavam era o trabalho que pretendiam realizar e que, obviamente, ao longo daqueles doze (12) anos não tinham realizado tudo quanto constava nos programas eleitorais sendo, possivelmente por aquela razão, que se deveria de candidatar-se a um novo mandato de modo a tentar fazer aquilo que reconhecia que não tinha sido feito mas que ela gostaria que fosse, o que tinha sido prometido aos tavienses pelos Executivos que ela também tinha integrado e que também pretendia contribuir para que aquelas obras, que eram estruturais para o desenvolvimento do concelho, pudessem acontecer. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que os tempos seguintes iriam ser sobretudo tempos de apoio às pessoas, às famílias, às empresas, tempos de manterem o concelho, o tecido económico, os postos de trabalho, pelo que seria o grande trabalho a realizar e não apenas obra física que também existiria, mas principalmente tinham que trabalhar para as pessoas, sendo aquela a essência do futuro e do trabalho que tinha que ser realizado. _____

___ Quanto às questões do Deputado Municipal ao Artur Sanina, não tinha ouvido toda a intervenção por ter tido que mudar do Salão Nobre para a sua sala uma vez que no Salão Nobre não estava a conseguir aceder à Internet, todavia pretendia dizer que efetivamente não tinham ainda um Plano Municipal para as Alterações Climáticas contudo esperava vir a tê-lo nos próximos tempos, se possível, até ao final daquele mandato. _____

___ Relativamente às margens do rio, juntamente com a requalificação da Rua Jacques Pessoa que já tinha falado, também estava a 3ª. fase do Parque Verde do Séqua que também esperava que o projeto estivesse terminado até ao final do corrente ano e, no entanto, não constava no Orçamento porque não estava segura de conseguirem lançar empreitada até ao final do mandato e, como tal, não constava no

Orçamento. Seria também uma intervenção importante para o desenvolvimento da cidade, razão porque constava do programa eleitoral, como o parque da família, e porque estavam a desenvolver o projeto, se conseguissem lançar a empreitada, melhor, mas como não tinha a certeza se seria possível, nem sequer a tinha colocado no Orçamento. Assim, reiterava que o Orçamento do Executivo Municipal que tinha a honra de liderar não era um Orçamento para enganar as pessoas mas antes um Orçamento daquilo que consideravam que conseguiriam realizar no tempo que lhes restava do atual mandato. ____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que mais uma vez tinham ficado sem internet mas sabendo que o Deputado Municipal Jorge Corvo estava inscrito, pedia-lhe que fosse o mais sintético possível porque já tinha utilizado bastante tempo a mais do que tinha disponível mas, como era seu hábito, não gostava de cortar a palavra a ninguém, pelo que apelava apenas à capacidade de síntese. ____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que agradecia à Presidente da Câmara Municipal ter confirmado, de facto, que ele não tinha inventado nada, que todas as obras que tinha referido estavam inscritas no programa eleitoral do PS, não do PSD mas do PS, porque no do PSD estava inscrita muita habitação social e, efetivamente se as coisas mudassem como esperava que acontecesse, que se construísse e pagasse muita habitação social em Tavira porque, felizmente, do Executivo Municipal anterior tinham ficado receitas para poder fazer face àquelas despesas. Todavia o Executivo Municipal ainda não tinha criado nenhuma, sendo que estas provinham em muito do que tinha sido o desenvolvimento urbanístico de Tavira. ____

__ Relativamente à questão da conversa particular, considerava que não tinha sido uma conversa particular, sendo que o assunto do Ginásio Clube tinha sido discutido em sede de reunião do Estatuto do Direito de Oposição que não considerava ser reunião particular mas uma reunião oficial e aquilo que ali tinha transmitido tinha sido uma informação numa reunião oficial e não mais do que isso. ____

__ Quanto ao autor da obra, tinha tido oportunidade de lhe dizer diretamente numa reunião, na única reunião que tinha sido realizada sobre aquela infraestrutura, que para ele era igual ao que existia nas autoestradas, que eram os viadutos, pelo que iria continuar a chamar-lhe viaduto porque ao autor da obra também lhe tinha dito. ____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a reunião particular não tinha sido a do Estatuto do Direito de Oposição mas com o Ginásio Clube de Tavira pelo que não estava a compreender a observação. Tinha dito o que tinha ficado decidido, que tinha sido uma ideia, uma conversa, que tinha ficado por ali pois não havia mais nada a dizer. ____

__ Felizmente iriam naquele dia falar ali sobre habitação social com a Estratégia Local de Habitação 2021-2030 sendo que esperava conseguir financiamento para construir mais habitação social e, sobretudo, ter empréstimos bonificados para que a pudessem pagar. Obviamente que toda a habitação social que tinha sido construída em todos os outros mandatos também tinham sido através de empréstimos excecionados com bonificações especiais que entretanto ao longo dos últimos anos não tinham existido, o que presentemente voltava a acontecer, pelo que o Município estaria na linha da

frente para conseguir aqueles apoios e para a construção de cerca de cento e cinquenta (150) habitações sociais, sendo o que constava na estratégia quealaria a seguir. _____

___ Referiu que tinha sido liquidada a dívida de passivo de vinte e nove milhões de euros (€ 29.000.000,00) no primeiro mandato de que tinha feito parte, liderado Jorge Botelho, e que nunca queria que o futuro de quem assumisse funções na Câmara Municipal nos quatro (4) anos seguintes fosse igual ao primeiro mandato que aquele Executivo Municipal tinha tido, quando tinha assumido funções no ano de 2009, pois não existiam receitas, o passivo era de vinte e nove milhões de euros (€ 29.000.000,00) e no ano seguinte, nomeadamente a receita do IMT, tinha diminuído cinco milhões de euros (€ 5.000.000,00). _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 17/2021/CM, referente ao Mapa de fluxos de caixa e 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2021, que foi aprovada por maioria com vinte e cinco (20) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, um (1) voto contra do Deputado Municipal Artur Sanina e seis (6) abstenção do Deputado Municipal Ana Margarida Baioa, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Pedro Soares e Silvino Oliveira.** _____

___ **O Deputado Municipal José Liberto Graça**, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estevão e Luz de Tavira, disse que relativamente ao Pego do Inferno, na sua opinião, desde o ano de 2005 que fazia parte da Junta de Freguesia e considerava de muito mau tom algumas conversas sobre o Pego do Inferno porque ele tinha sido estragado com tantas obras, que muitas tinham sido executadas em terrenos particulares com dinheiros públicos, o que nunca deveria ter acontecido, sendo que o ambiente natural do Pego do Inferno tinha sido estragado e ficado à vista de todos os acampamento selvagem, os ajuntamento com drogas, os churrascos, e tudo o que ali tinha começado a fazer-se, havendo de tudo um pouco, que nunca tinha acontecido antes da intervenção. _____

___ Assim, considerava que era importante esclarecer aquela questão porque o Pego do Inferno era um local bonito e natural no seu estado selvagem. Tinha existido um antes e um depois, sendo que o antes era mais adequado ao Pego do Inferno. Presentemente não estava degradado, voltando ao seu percurso normal, ao seu estado selvagem inicial. O acesso era pedonal por terrenos privados que ainda assim se mantinham, pelo que considerava que deviam de refletir quando falavam em executar intervenções em terrenos privados com dinheiro público que tinha sido o que ali tinha acontecido e onde tinham sido gastos cerca de um milhão de euros (€ 1.000.000,00) que no caso, tinham ardido com o incêndio que tinha ocorrido. _____

___ Concluiu dizendo que não o chocava que se mantivesse o mais natural possível, não atraindo as pessoas que apenas o tinham degradado e onde o lixo era imenso. _____

___ Pensava que provavelmente os que se referiam ao Pego do Inferno nunca lá tinham ido, mas se comparassem como era antes e como se tinha tornado, certamente que prefeririam como era, pelo que deixava aquela questão para reflexão. _____

___ **A Deputada Municipal Muriel Dias** disse que ia proceder à leitura da declaração de voto da bancada do PSD. _____

___ *“Relativamente à proposta em análise relativa à 1ª. alteração modificativa ao Orçamento 2021, os deputados municipais eleitos pelo PSD consideram que:* _____

___ *Tal como já referido anteriormente o Orçamento Municipal para além de se tratar do documento estratégico mais importante do Município é a base para o desenvolvimento de toda a atividade municipal onde todas as ações, obras, projetos e investimentos têm que estar necessariamente definidos e inscritos seguindo a visão que o atual Executivo do PS pretende imprimir no concelho de Tavira no quadriénio 2017-2021 tendo por base o programa eleitoral sufragado em 2017.* _____

___ *Esta primeira revisão ao Orçamento Municipal de 2021 ocorre para integrar o Saldo de Gerência do ano transato no valor total de vinte milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e cinquenta e seis euros (€ 20.613.356,00), saldo esse que tem vindo a ser acumulado ao longo dos anos não por se verificar uma poupança nas despesas de funcionamento do Município mas sim por falta de investimento e realização de obras essenciais e estruturantes para uma melhor qualidade de vida dos munícipes e para uma maior atratividade do nosso concelho ao longo de todo o ano.* _____

___ *Concordamos com uma contínua melhoria das acessibilidades em todas as freguesias com obras de pavimentação, arruamentos e vias, com a reabilitação do património municipal e a requalificação do espaço urbano como também com a urgente melhoria das acessibilidades ao edifício dos Paços do Concelho.* _____

___ *Também partilhamos a mesma preocupação com a necessidade de continuar a apoiar financeiramente as associações culturais e recreativas, de apoiar os empresários e os pequenos negócios com perda de receita significativa e na futura retoma da atividade económica.* _____

___ *Consideramos pertinente e imprescindível continuar a conservar e a reabilitar o edificado habitacional, bem como o apoio às famílias mais carenciadas e em situação de vulnerabilidade social.* _____

___ *Sabemos que a realização de grandes obras tais como a construção habitação social e habitação a custos controlados, o novo Quartel dos Bombeiros, a construção do Centro de Bem Estar Animal, a remodelação do Pavilhão da EB 2.3 Dom Manuel I, entre outras, são investimentos dispendiosos e morosos, mas extremamente essenciais para a qualidade de vida e para o bem-estar dos nossos munícipes.* _____

___ *Sabemos também que estas obras não serão executadas durante este mandato autárquico o que nos permite concluir que o programa eleitoral do PS sufragado em 2017 foi uma mera ilusão.* _____

___ *Assim, face às reservas que colocamos a esta 1ª. Alteração Modificativa do Orçamento 2021 apresentamos esta declaração de voto abstendo-nos na votação da proposta.* _____

___ Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD” _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove da Ordem do Dia referente à apreciação e votação da PROPOSTA N.º 18/2021/CM - Contrato-Programa para a Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes Públicos do Concelho de Tavira 2021/2024. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que se referia a um novo contrato de gestão e manutenção dos espaços verdes à semelhança dos contratos apresentados na Assembleia Municipal. Relativamente ao contrato anterior verificava-se um acréscimo de cerca de vinte por cento (20 %) porque, conforme documentação que pensava ter acompanhado o contrato-programa, a informação do Município, entretanto tinham sido recebidas pelo Município várias urbanizações que integravam aquele novo contrato resultando obviamente num aumento de valor visto serem necessárias mais horas e também a contratação de mais funcionários para que a TaviraVerde pudesse efetivar o seu cumprimento. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 18/2021/CM, referente ao Contrato-Programa para a Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes Públicos do Concelho de Tavira 2021/2024, que foi aprovada por maioria com vinte e cinco (25) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Leonardo Martins, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e duas (2) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez da Ordem do Dia, o primeiro ponto do aditamento, com a apreciação e votação da PROPOSTA N.º 21/2021/CM – Estratégia Local de Habitação 2021-2030 | Tavira. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que já tinham remetido a estratégia para conhecimento da assembleia e entretanto tinham recebido contributos do PS que tinham tentado verter na mesma. Também tinham recebido alguns contributos do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU) a quem também tinham remetido a estratégia para uma prévia validação e portanto tinham tentado verter todos aqueles contributos. _____

___ O diagnóstico era constituído por um conjunto de indicadores, infelizmente alguns por força da informação disponível ser relativa aos censos do ano de 2011 estavam algo desatualizados, mas tinham tentado que estivesse atualizada ao máximo, atualizando sempre que existiam estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE) e pensava que na página número sessenta e nove (69) do documento estava uma boa síntese sobre o diagnóstico. _____

___ Aquela estratégia assentava em dois eixos principais, cada um com objetivos e cada objetivo com medidas associadas. _____

___Essencialmente o que estavam a prever era a construção de cento e cinquenta (150) novos fogos de habitação social para irem ao encontro do “*Primeiro Direito*” relativamente ao qual tinham considerado que existiam cento e sessenta (160) agregados com vulnerabilidade, nomeadamente cento e treze (113) que tinham conseguido concluir por força das mais de trezentas (300) candidaturas que tinham recebido, vinte e sete (27) identificados na anterior Estratégia da Área de Reabilitação Urbana (ARU) e vinte (20) pessoas em situação de sem-abrigo, o que perfazia os cento e sessenta (160) agregados. ____

___Tinham também considerado a continuidade do apoio ao arrendamento, pois não tinham construído habitação social mas também estavam a ajudar mais de trinta (30) agregados com o apoio ao arrendamento precisamente porque sabiam que as rendas constituíam um problema em todo o Algarve e também no concelho de Tavira uma vez que a oferta era menor do que a procura. ____

___Tinham ainda considerado a reabilitação do parque habitacional quer do parque de habitação social da Câmara Municipal quer dos edifícios de habitação social que tinham sido vendidos que, caso os proprietários quisessem reabilitar, também poderiam ser elegíveis. Também tinham considerado a possibilidade de construções de habitação a custos controlados por entidades terceiras e previsto algum valor para aquisição de terrenos. ____

___Todas aquelas medidas e metas estavam vertidas na tabela vinte (20) da página setenta e oito (78) bem como a quantificação do que seria a construção daqueles cento e cinquenta (150) fogos que teriam um custo de cerca de vinte e cinco milhões de euros (€ 25.000.000,00). ____

___Era sobretudo para aquele montante, para a construção daquela nova habitação social, que diligenciariam junto do IHRU para obter contratos de financiamento. ____

___Acrescentou que estava identificado nos mapas os locais onde se previa a construção da nova habitação social e que no atual momento aquelas que estavam previstas e podiam avançar de imediato eram em Santo Estevão e em Cabanas de Tavira sendo para aqueles terrenos, para os projetos, que a Câmara Municipal tinha considerado o valor em Orçamento. O que pretendiam era ter os projetos concluídos para lançar a empreitada com a maior brevidade possível, se fosse possível ainda no ano de 2021, melhor, senão seria no ano de 2022 mas aquele trabalho, os projetos, ficariam concluídos até ao final do corrente mandato. ____

___Pensava que o documento estava bem, era claro e que tinha referido o essencial. ____

___Acrescentou que ao contrário de muitos municípios aquela estratégia tinha sido completamente elaborada *in-house* com técnicos da Câmara Municipal de Tavira e sem o apoio de quaisquer gabinetes de consultoria, de assessoria e, portanto, queria deixar ali o seu agradecimento à equipa de técnicos da Divisão de Assuntos Sociais (DAS) que tinha trabalhado naquela estratégia, o seu reconhecimento porque era um instrumento que seria muito importante para o Município nos tempos seguintes. ____

___**O Deputado Municipal José Graça** disse que a Presidente da Câmara Municipal lhe tinha tirado uma das partes da sua intervenção que era o reconhecimento daquele trabalho que tinha sido realizado na Câmara Municipal de Tavira com a participação das mais variadas pessoas. Não gostava de deixar de

sublinhar aquele aspeto ou a aprovação da proposta apresentada pelo BE, mas também as outras propostas que tinham chegado à Assembleia Municipal de outras forças partidárias e de algumas entidades da sociedade civil. _____

__Aquele processo de desenvolvimento da Estratégia Local de Habitação vinha na sequência de uma política do Governo anterior, do XXI Governo Constitucional, no sentido de se voltar a colocar a questão da habitação na primeira linha das prioridades. _____

__Durante muitos anos nem sequer havia uma Secretaria de Estado da Habitação e, de facto, no XXI Governo Constitucional para além de ter sido criada numa das remodelações efetuadas, tinham sido agradavelmente surpreendidos com o dinamismo implementado pela titular da pasta e pela forma como em pouco mais de um ano se tinha desenvolvido um exercício legislativo que presentemente tornava possível chegarem àquele ponto, no caso concreto do Município de Tavira, à Estratégia Local de Habitação. _____

__Tal como na altura em que na Assembleia Municipal de Tavira tinham manifestado a disponibilidade para promoverem um debate em sede de Assembleia Municipal sobre aquela matéria por ser uma das principais dificuldades no concelho que urgia suprir e dar espaço particularmente com os preços do setor imobiliário ao longo dos últimos anos que nem a pandemia tinha arrefecido, nomeadamente no concelho de Tavira como já tinha sido referido na Assembleia Municipal, era necessário haver uma intervenção pública forte no sentido de proporcionar habitação social até para contrariar um fenómeno de despovoamento que se ia desenvolvendo não apenas em Tavira, mas particularmente no interior do concelho sendo necessário fixar as famílias, os jovens que por vezes procuravam outros concelhos, mas também ter uma oferta de habitação de qualidade para as pessoas que procuravam emprego no concelho de Tavira. _____

__Ao longo dos últimos anos, o concelho de Tavira tinha mantido um dinamismo do ponto de vista económico que o tornava atraente para pessoas que vinham de fora, nomeadamente no setor da hotelaria e do turismo, mas também nas áreas conexas sendo pois necessário ter uma oferta de habitação condigna para aquelas pessoas. _____

__Queria ali manifestar a satisfação da Bancada do PS por terem chegado àquele ponto. Sabia que tinha sido um processo complicado que tinha envolvido a participação de muitas pessoas, nomeadamente o parecer do IHRU e também do PS em termos do Grupo Parlamentar que tinham pretendido dar o seu contributo sendo por essa razão que tinham atribuímos e dado algum espaço à questão. _____

__Terminou dizendo que o que se seguiria não podia ser um processo apenas do Município, que era o responsável por ele, mas havia que envolver a sociedade civil, envolver e aproveitar os recursos que o Estado colocava à disposição dos municípios para que conseguissem, num espaço curto, desenvolver aquela estratégia de habitação que certamente seria aprovada naquela sessão. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que se pretendia congratular com aquele documento porque abordava um tema, a habitação social, que sempre tinha constituído uma grande preocupação do BE e que tinha manifestado em diversas assembleias municipais, pelo que era com prazer que viam o documento, relativamente ao que pretendia saudar a Presidente da Câmara Municipal e toda a sua equipa de trabalho. _____

___ Acrescentou que também se congratulava com reconhecimento da participação que o BE tinha tido na tentativa de melhorá-lo, de o ver aprovado na Assembleia Municipal e também pela importância do reconhecimento da habitação a custos controlados. _____

___ Terminou reiterando as saudações e acrescentou que iriam acompanhar o processo porque este tinha que envolver a sociedade civil e os partidos políticos dado que os jovens, as pessoas que se pretendessem estabelecer em Tavira, técnicos ou trabalhadores, presentemente não tinham condições para ter uma habitação em Tavira devido aos custos que eram praticados quer no setor imobiliário, quer no trabalho. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que relativamente àquele documento, a Estratégia Local de Habitação 2021-2030, como muitas das vezes quando se falava de habitação se utilizam momentos no passado, queria também fazer ali uma reflexão conjunta relativamente ao passado. _____

___ Nos mandatos do PSD, que muitas vezes eram acusados de ter deixado dívida, ou seja, do ano 1997 ao ano 2009, tinham sido construídos quatrocentos e sessenta (460) fogos sendo aquele período, simplesmente o período em que o concelho de Tavira tinha tido mais habitação social. _____

___ Quando tinha folheado a Estratégia Local de Habitação tinha pensado que o documento também aludisse àquele período que, de facto, tinha sido um período de grande construção de habitação social, mas que, pura e simplesmente era ignorado. _____

___ Tinha tido que ir com muito cuidado porque tinham sido utilizadas várias fontes, os censos, várias atualizações do INE, como a Presidente da Câmara Municipal o tinha reconhecido, e tinha sido divulgado em algumas fontes mas, de facto, na página quarenta e dois (42), a proporção de alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual propriedade da Administração Pública na Região era de oito vírgula sete por cento (8,7 %) e Tavira tinha vinte e um vírgula cinco por cento (21,5 %) o que eram simplesmente mais propriedades do que Administração Pública na Região possuía e que se tinha devido ao dinamismo do período de 1997-2009, dos executivos do PSD liderados por Macário Correia. _____

___ De facto, quando a Presidente da Câmara Municipal, Ana Paula Martins, tinha referido que tinha tido que liquidar as contas, todos sabiam que ele era da área agrícola e nunca tinha conseguido semear num dia e comer no dia seguinte, tal não era possível, nunca tinha plantado uma árvore num dia e colhido no dia seguinte e, portanto, gostava, e já o tinha feito numa outra intervenção, que sempre que aludissem ao facto de terem que pagar a dívida, também tivessem que ter honestidade e dizer que durante aquele período também tinha havido um investimento, ou seja, que as árvores iam produzindo e apesar de ele ter que ir pagando o pomar, também tinham sido criados investimentos que se tinham tornado

produtivos e possibilitavam aumentar de forma significativa a receita que os executivos do PS tinham vindo a dispor sendo daquele modo possível ir pagando o esforço. O que não podiam escamotear era a realidade, e a realidade era que enquanto cidadão, de facto, quando tinham tomado posse no ano de 2009, existia e continuava a habitação social no programa, o que lhe tinha agradado, todavia, já anos depois tinha verificado que nada tinha sido feito. _____

___ No ano de 2013 voltava a constar no programa eleitoral, tendo ele ficado contente e acreditado que era o momento, mas não tinha sido construído nem mais um fogo de habitação social. _____

___ Em 2017, altura em que já integrava a Assembleia Municipal, o Presidente de então, Jorge Botelho, tinha dito que não estava ali para executar o programa dos outros partidos políticos, das outras formações políticas, mas para executar o dele, pelo que ele, não apenas como Deputado Municipal mas também como cidadão, tinha pensado que *"à terceira é de vez"* e a verdade é que não tinha visto mais nenhum fogo de habitação social, nem ele nem os seus colegas munícipes, nem qualquer um dos membros da Assembleia Municipal independentemente do espectro político que integravam. _____

___ Reconhecia algumas palavras da Presidente da Câmara Municipal, Ana Paula Martins, todavia o que eram factos era que não tinham sido construídos. _____

___ Continuou referindo que quando se dizia, e já o tinha mencionado, e reconhecia-o que um dos trabalhos que o Executivo tinha elaborado tinha sido a avaliação periódica das condições de elegibilidade das pessoas que os ocupavam, considerava que tal fazia parte da manutenção da própria política de habitação social que era a verificação se as pessoas a quem era concedido aquele benefício reuniam e continuavam a manter condições de elegibilidade. Não podiam esperar mais do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e bem, do que aquela verificação, mas relativamente à questão de avaliar periodicamente as condições de elegibilidade, devia dizer que a Estratégia Local de Habitação deveria de ser mais ambiciosa. Dava como exemplo os jovens que saiam cada vez mais tarde da casa dos pais porque não havia mercado de trabalho, porque muitas vezes as pessoas sofriam problemas na vida e tinham que recorrer periodicamente a uma habitação social, pelo que esta poderia ser vista como uma condição que era adquirida e depois mantida para a vida toda, mas também como uma forma intermédia das pessoas serem acomodadas em termos habitacionais enquanto a sua vida retomava, voltavam a ser empreendedores, voltavam a ter mais riqueza, deixando a habitação social e ocupando outras formas de habitação, ou seja, utilizar a habitação social como alavanca em períodos que por força de vários problemas que pudessem ter na vida, serviam para acomodar uma fase da vida enquanto não voltavam a ter capacidade económica, e saíssem das habitações. Não encontrava aquela questão na Estratégia pelo que, claramente, também naquele ponto existia uma falta de ambição. _____

___ O PSD sempre tinha construído, com provas dadas no período que tinha indicado, e como também o documento na análise *swot*, nos pontos fortes, dizia: *"significativo parque habitacional municipal relativamente recente e maioritariamente em bom estado de conservação e boa integração no terreno"* que se referia aos quatrocentos e sessenta (460) fogos que então tinham sido construídos. _____

___ O documento era bom, era um instrumento que podia dar alguma perspetiva de futuro, um futuro seria para os "*anos vinte e tais*" mas desde o ano de 2009 não tinha sido construído qualquer fogo, o que era um facto, pelo que a nova geração de Tavira durante catorze (14) ou quinze (15) anos tinha ficado órfã de opções de habitação social. _____

___ Terminou dizendo que uma vez que eram sensíveis aos temas da habitação social e que aquele documento iria contribuir um pouco para a reflexão sobre aquela matéria embora houvesse nele uma claríssima falta de ambição, que não podia branquear e escamotear doze (12) anos em que não tinha havido habitação social e reparando-se que estavam num momento, em 2021, que era claramente um ano eleitoral sobre o que também tinham que olhar, que tinha muita importância, porque aquele era também um grande instrumento e grande meio de campanha eleitoral, ao analisá-lo verificavam algum equilíbrio do qual resultava alguma validade como base de trabalho, faltando-lhe ambição, porque, como tinha dito, há doze (12) anos que o Executivo do PS não apresentava o que quer que fosse de habitação social, era com base naquele equilíbrio que a tendência do voto da sua Bancada era a abstenção. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que antes de passar a palavra à Presidente da Câmara Municipal, não pretendendo falar no assunto mas tendo o Deputado Municipal falado em período eleitoral, ele ao longo daquela noite tinha-se apercebido naquela Assembleia Municipal que o PSD já tinha elaborado o seu programa faltando-lhe apenas apresentar os candidatos. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o Presidente da Assembleia lhe tinha acabado de tirar as palavras da boca pois o que notava era que os deputados do PSD estavam em modo de campanha eleitoral e consideravam que tudo aquilo que o Executivo fazia era também por isso, que todos os documentos iriam ser bandeiras de campanha eleitoral, todavia se era isso que pensavam não correspondia à verdade. _____

___ Repetia que dos vinte e nove milhões de euros (€ 29.000.000,00) uma parte considerável tinha sido para pagar habitação social o que considerava um ótimo investimento, sendo que o que não considerava uma boa gestão financeira era algo diferente a começar pelo facto de terem gastado praticamente toda a receita em despesa corrente não tendo por isso conseguido poupar para despesas de capital necessitando de recorrer à Banca para praticamente todos os investimentos. Para meras pavimentações, meros pequenos investimentos, pequenas coisas, recorria-se à Banca. Não se referia obviamente aos milhões para habitação social até porque muitos daqueles empréstimos eram a vinte (20) anos, eram investimento, mas à má gestão de ser utilizada praticamente toda a receita para despesa corrente e não para despesa de capital o que considerava não ser uma boa gestão. _____

___ A habitação social era um investimento que ajudava a todos. _____

___ Referindo-se às palavras do Deputado Municipal Silvino Oliveira disse que não eram verdadeiras porque tinham alojado logo no início cinquenta (50) pessoas em habitação social, que tinha sido iniciada no mandato anterior mas tinha sido concluída e começada a ser liquidada pelos executivos do PS.

Acrescentou que nas restantes habitações tinham feito uma monitorização constante, que não era necessário constar no documento, pois já tinha referido que ao longo daquele tempo mesmo sem construírem nova habitação social tinham conseguido ter mais cem (100) agregados em habitação social. Disse que tal era uma prática e portanto era como o Deputado Municipal tinha dito, as pessoas a determinada altura da sua vida podiam viver em habitação social e depois, melhorando as suas condições, poderiam adquirir habitação própria. Era o que esperavam que todos os agregados conseguissem fazer e, portanto, tinham ali aquela alavanca. Considerava que nem sequer era preciso referi-lo porque era uma prática instituída desde há doze (12) anos na Divisão de Assuntos Sociais. ____

__Reiterou que estavam a ajudar mais de trinta (30) agregados com o apoio à renda e, portanto, dizerem que não ajudavam as pessoas no que se referia à habitação, não podia ser verdade, não podendo considera-la. _____

__A Estratégia Local de Habitação era para responder ao Primeiro Direito, às pessoas que se enquadravam no Primeiro Direito, no direito à habitação que a Constituição da República referia que todos tinham direito, que eram as situações de pessoas que não tinham condições de vivência dignas, que viviam em habitações inadequadas, em sobrelotação, e que naqueles casos tinham o número de agregados que já tinha referido, pelo que a ideia era a de conseguirem dar resposta a todos, sendo para o Primeiro Direito que iria haver financiamento. _____

__Poderiam considerar a habitação a custos controlados que seria muito importante que entidades terceiras como cooperativas e outras pudessem juntar-se à Câmara Municipal e, como tinham previsto na Estratégia, poderem também junto do IHRU conseguir financiamento para construir habitação a custos controlados, que se não acontecesse, pensava que o Município tinha condições para o fazer de modo supletivo a habitação do Primeiro Direito. _____

__Concluiu dizendo que registava que os deputados do PSD estavam em campanha eleitoral sendo a razão por que o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha referido tantas vezes “*não se fez*” porém ela dizia “*vai-se fazer*” e seria para fazer tudo o que estava e estivesse previsto no Orçamento porque, como também já tinha dito, a questão não era elaborar orçamentos para enganar as pessoas mas colocar aquilo que entendiam ser exequível. Aquele tinha sido sempre o apanágio do Executivo e continuaria a ser. _____

__O Deputado Municipal José Liberto Graça disse que apenas pretendia fazer um pequeno esclarecimento pois quando o Deputado Municipal se referia à gestão anterior, ao ano de 2009, e a Presidente da Câmara Municipal podia confirmá-lo, quem pagava os remendos das máquinas ao serviço das freguesias eram as juntas de freguesia porque a Câmara Municipal não podia contrair nem um cêntimo, pelo quando se dizia que tinha ficado endividada, tinha mesmo ficado endividada como os seus colegas das juntas de freguesia que estavam ali presentes o podiam confirmar, que a Câmara Municipal não podia comprar nem um prego. Pensava que deviam de tratar as coisas pelos nomes e também

chamar à razão o que era real, dizendo o que tinha acontecido e que um conjunto de pessoas sabia bem. _____

___ Continuou dizendo que nem tudo era mau, que não havia dúvida que muito tinha sido feito, mas também muito tinha sido com base no "*gastar de hoje*" sem se pensar no amanhã tendo-se chegado ponto de, entre os anos 2009-2012, a Câmara Municipal ter tido que tentar equilibrar as contas porque não existiam fundos disponíveis para fazer face às dívidas existentes pelo que as freguesias, com o pouco que tinham, tinham tido que auxiliar a Câmara Municipal. _____

___ Pensava que era importante saber-se a verdade dos momentos difíceis que a Câmara Municipal tinha atravessado naquela altura. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que, em primeiro lugar, considera que ainda bem que o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estevão e Luz de Tavira, José Liberto Graça, tinha efetuado aquela intervenção porque tinha-o recordado que também tinham estado com dificuldades financeiras porque o PS tinha levado o país à bancarrota tendo tido que instalar ago, a Lei das Finanças Locais, que tinha impedido a Câmara Municipal de comprar um prego, tal como tinha acontecido às outras instituições em Portugal, pelo que nada tinha a ver com o mandato anterior mas com o desempenho do PS, e ainda lembrar a Presidente da Câmara Municipal que tendo voltado a referir a questão do pagamento da habitação social anterior, que quando Macário Correia tinha tomado posse também tinha liquidado o Pavilhão Municipal e nunca o tinha ouvido queixar-se. _____

___ Relativamente àquele assunto pensava que não era apenas a geração que tinha que pagar, não tinham apenas que se gerar Saldo de Gerência, mas dividir por todas as gerações as dívidas, sendo que presentemente tinham quinze (15) anos de intervalo sem habitação social e, que o desculpassem, mas era muito, muito mau. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que também era muito, muito mau, não terem dinheiro para ajudar as pessoas. No primeiro mandato, quatro anos entre 2009-2013, tinham passado por uma crise económica também muito grande e, ao contrário daquilo que era o presente em que o Município podia estar do lado das pessoas, do lado dos empresários, ajudando, não o tinham conseguido fazer no ano de 2009, todavia apesar de todas as dificuldades ainda assim tinham tentado ajudar através de programas de emprego/inserção que ajudou muitas pessoas sempre dentro das limitações que tinham, mas sempre tinham trabalhado para as pessoas, para melhorar as suas condições de vida. _____

___ Concluiu referindo que o Deputado Municipal estar reiteradamente a dizer que não tinham feito, obviamente quanto à habitação social podia fazê-lo, mas acusá-los de não terem estado a ajudar as pessoas, de não terem tentado dar resposta aos seus problemas, na sua opinião não correspondia à verdade. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** mencionou que apenas queria esclarecer que não tinha dito que a Câmara Municipal não tinha ajudado as pessoas mas apenas as que careciam de habitação. Acrescentou ainda que se havia ali campanha eleitoral tinha sido a Presidente da Câmara Municipal a

única pessoa que tinha anunciado que se iria candidatar porque nenhum membro da Bancada do PSD tinha anunciado o que quer que fosse e nem eram candidatos. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 21/2021/CM, referente à Estratégia Local de Habitação 2021-2030 | Tavira a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e cinco (19) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vítor Palmeira e oito (8) abstenção do Deputado Municipal Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Ilídio Martins, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Pedro Soares e Silvino Oliveira. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número doze da Ordem do Dia, último ponto do aditamento e da Ordem do Dia, com a apreciação e votação da PROPOSTA N.º 23/2021/CM – Contrato-programa entre o Município de Tavira e a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira – UAC de Tavira 2021. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que já tinham ali apresentado o Plano de Atividades da Associação Para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira (UAC) que tinha sido elaborado noutras circunstâncias, noutra conjuntura, mas à semelhança do ano transato iriam laborar um Contrato-Programa com a UAC de modo a que esta pudesse desenvolver um conjunto de ações que se prendiam com a promoção do comércio local e da economia local. No entanto, por força do contexto que tinham vindo a sofrer e o impacto económico que a pandemia representava para os vários setores de atividade, destacando a restauração e similares, o turismo, entre outros, tinham resolvido reforçar o valor do Contrato-Programa com a UAC para que esta pudesse desenvolver um conjunto de ações para fazer face quer à promoção do comércio local, como tinha acontecido no Natal, continuando a realizar ações daquele âmbito de promoção ao consumo no comércio local, mas também para poder criar um Fundo de Apoio aos empresários e à atividade económica. _____

___ Assim, a Câmara Municipal colocaria à consideração da UAC um subsídio à exploração no valor de meio milhão de euros (€ 500.000,00) para que a UAC fizesse uso dele em resposta àquelas questões. _____

___ O contrato-programa estava precisamente genérico de modo a poder ser adequado à realidade do momento e do contexto que estava constantemente a alterar-se. _____

___ Acrescentou que posteriormente poderia enviar ao Presidente da Assembleia Municipal, que faria chegar aos deputados municipais, a informação do fundo de apoio aos empresários que seria gerido pela UAC com o apoio do Município e teria o valor de quatrocentos e cinquenta mil euros (€ 450.000,00) que seria para apoiar microempresas, até nove (9) trabalhadores, pequenas empresas, de dez (10) a quarenta e nove (49) trabalhadores ou empresários em nome individual sempre que existissem reduções na faturação superiores a vinte e cinco por cento (25 %). _____

___ Informou que se poderiam candidatar empresas com um volume de negócios até trezentos e cinquenta mil euros (€ 350.000,00). _____

___ Existia um regulamento que previa apoios faseados e destinava-se a todos os empresários porque a ideia era que fosse transversal a todas as atividades económicas de modo a apresentarem as suas candidaturas em impresso próprio, com a documentação solicitada no regulamento. _____

___ Podia fazer um pequeno resumo porque não constava da documentação remetida. _____

___ Para empresas com faturação até trinta e cinco mil euros (€ 35.000,00) e redução entre os vinte e cinco por cento (25 %) e trinta e quatro por cento (34 %) teriam um apoio de dois mil euros (€ 2.000,00), com redução da faturação superior a trinta e cinco (35 %) e inferior a quarenta e quatro (44 %) um apoio de três mil euros (€ 3.000,00), e uma redução de faturação superior a quarenta e cinco por cento (45 %) um apoio de quatro mil euros (€ 4.000,00). _____

___ Para faturação declarada igual ou superior a trinta e cinco mil euros (€ 35.000,00) e inferior a sessenta mil euros (€ 60.000,00) com redução da faturação superior a vinte e cinco por cento (25 %) e inferior a trinta e quatro por cento (34 %), teria um apoio de quatro mil euros (€ 4.000,00), redução da faturação superior a trinta e cinco por cento (35 %) e inferior a quarenta e quatro por cento (44 %), um apoio de cinco mil euros (€ 5.000,00), e uma redução de faturação superior a quarenta e cinco por cento (45 %), um apoio de seis mil euros (€ 6.000,00). _____

___ Para faturação declarada igual ou superior a sessenta mil euros (€ 60.000,00) e inferior a cem mil euros (€ 100.000,00) com redução da faturação superior a vinte e cinco por cento (25 %) e inferior a trinta e quatro por cento (34 %), teria um apoio de seis mil euros (€ 6.000,00), redução da faturação superior a trinta e cinco por cento (35 %) e inferior a quarenta e quatro por cento (44 %), um apoio de sete mil euros (€ 7.000,00), e uma redução de faturação superior a quarenta e cinco por cento (45 %), um apoio de oito mil euros (€ 8.000,00). _____

___ Para faturação declarada igual ou superior a cem mil euros (€ 100.000,00) e inferior a duzentos mil euros (€ 200.000,00) com redução da faturação superior a vinte e cinco por cento (25 %) e inferior a trinta e quatro por cento (34 %), teria um apoio de oito mil euros (€ 8.000,00), redução da faturação superior a trinta e cinco por cento (35 %) e inferior a quarenta e quatro por cento (44 %), um apoio de nove mil euros (€ 9.000,00), e redução de faturação superior a quarenta e cinco por cento (45 %), um apoio de dez mil euros (€ 10.000,00). _____

___ Para faturação declarada igual ou superior a duzentos mil euros (€ 200.000,00) e inferior a trezentos e cinquenta mil euros (€ 350.000,00) com redução da faturação superior a vinte e cinco por cento (25 %) e inferior a trinta e quatro por cento (34 %), teria um apoio de dez mil euros (€ 10.000,00), redução da faturação superior a trinta e cinco por cento (35 %) e inferior a quarenta e quatro por cento (44 %), um apoio de onze mil euros (€ 11.000,00), e redução de faturação superior a quarenta e cinco por cento (45 %), um apoio de doze mil euros (€ 12.000,00). _____



__ Basicamente eram aqueles os valores, sendo que as candidaturas depois de avaliadas pela UAC e sendo aprovadas as que reunissem todas as condições, receberiam os respetivos valores em duas tranches, a primeira com a assinatura do Termo de Aceitação e a segunda no prazo de dois meses. ____

__ Esperava que o Contrato-Programa com a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira fosse aprovado para que pudessem efetuar a transferência da verba para que a UAC pudesse o mais rapidamente possível, na semana seguinte, começar a divulgar aquele Fundo de Apoio aos Empresários de Tavira (FAET) e começar a ajudá-los pelo menos numa tentativa de manutenção de alguns postos de trabalho e também da preservação do tecido económico de Tavira. ____

__ **A Deputado Municipal Muriel Dias** disse que pretendia apenas esclarecer se a verba ser controlada pela UAC e a avaliação efetuada pela Câmara Municipal. Queria também saber como seria efetuada a distribuição, se haveria um grupo de trabalho para analisar a documentação a entregar, se era a UAC ou a Câmara Municipal. ____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** explicou que a documentação estava vertida em regulamento, era entregue à UAC que era quem analisava. O que iria solicitar por considerar que fazia sentido era que a UAC entregasse um relatório, por exemplo mensal, dos apoios atribuídos naquele mês que posteriormente poderiam dar conhecimento à Câmara e Assembleia Municipal pedindo, obviamente, discrição a todos por se tratar de informação sensível. ____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que quando tinha feito a sua intervenção relativamente ao ponto anterior não tinha dirigido palavra de retorno à Presidente da Câmara Municipal pelo que o fazia naquele momento. Ele tinha dito que tinham políticas em que estavam ao lado das pessoas e dos empresários, sendo que por exemplo, tinha justificado anteriormente uma abstenção e naquela proposta iam votar favoravelmente por também estarem ao lado dos empresários. ____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 23/2021/CM, referente ao Contrato-programa entre o Município de Tavira e a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira – UAC de Tavira 2021, que foi aprovada por unanimidade.** ____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que enquanto eram preparadas as minutas iria passar à intervenção do público que, no caso, era apenas a intervenção de um munícipe que colocava seis questões todas dirigidas à Presidente da Câmara Municipal. ____

__ Tratava-se do Munícipe Emílio Mateus que era residente na Freguesia de Santa Luzia e cujas questões passava a ler: ____

__ *“1- Gostaria de saber para quando a colocação das árvores na avenida de Santa Luzia já que foi prometido na tomada de posse há três anos e até à data nada. Será que ainda vai ser neste mandato? _*

__ *2 – Para quando o avanço dos esgotos das águas pluviais que estão em frente ao restaurante Capelo e no lado norte da barraca dos pescadores, porque não resolver esta situação como em tempos foi resolvida como por exemplo o esgoto em frente à caixa agrícola.* ____

___ 3- Quando é que se começa a levar a sério o excesso de velocidade na marginal de Santa Luzia?" A sugestão deste munícipe seria a colocação de 4 lombas ao longo da avenida, lombas essas em calçada. _

___ 4-Gostaria de saber se está na agenda da Câmara ou da TaviraVerde a colocação dos baldes do lixo enterrados? _____

___ Em Santa Luzia seriam necessários pelo menos quatro. No Largo de Igreja, em frente à Lota e Caixa Agrícola. _____

___ 5- Gostaria de saber quais os planos da Câmara Municipal sobre os espaços verdes. Coloco esta pergunta porque seja na minha freguesia, seja na cidade, vejo que estão árvores cortadas há muitos anos e que não houve recolocação. O mesmo digo de outros sítios que tapam as caldeiras com calçada. Não podemos deixar que no futuro tenhamos uma cidade apenas com cimento em vez de espaços verdes." _____

___ A sexta e última questão. _____

___ "Gostava de saber como está a decorrer o processo do orçamento participativo, já que sabemos qual o projeto vencedor, para quando os próximos passos visto que temos eleições em outubro." _____

___ Disse que o Munícipe referia que algumas questões já tinham sido colocadas em anteriores assembleias municipais, mas ele não se recordava de tal ter acontecido. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que iria começar pela questão relacionada com a colocação das árvores em Santa Luzia. Pensava que se tratavam das palmeiras que tinham morrido fruto da praga do escaravelho, que se recordava de em determinada altura ter sido analisado o tema da substituição das palmeiras por outras, as em leque, todavia a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG) tinha-se pronunciado que apesar das palmeiras em leque serem menos suscetíveis constituíam também um perigo e também podiam ser atacadas pelo escaravelho, pelo que a substituição tinha acabado por não se avançar. _____

___ Queria dizer que há uns meses atrás tinha falado novamente com a Presidente da Junta sobre aquele assunto porque ela também a tinha questionado. _____

___ O que lhe parecia prioritário, até mais do que substituir as árvores, era fazer uma requalificação de todo aquele espaço, desde a entrada dos abrigos dos pescadores, a parte lateral onde estavam e toda a marginal até ao final da intervenção que tinha sido realizada. Pensava que todo aquele espaço merecia ser alvo de uma reabilitação, de uma requalificação, pois considerava que aquela marginal possibilitaria fazer imensas coisas, inclusivamente também um passadiço parecido ao que existia em Cabanas e, desde a conversa com a Presidente da Junta de Freguesia, tinha pedido à equipa de projetos municipais para pensarem numa requalificação para toda aquela envolvente que pensava que dignificaria imenso a Vila de Santa Luzia. Seria uma intervenção muito importante para a freguesia, obviamente que teria novas árvores, e seria verificada desde logo a questão dos esgotos e das pluviais, pois também serviria para intervir naquelas questões e, obviamente, proceder ao enterramento dos caixotes dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em toda a marginal. _____

Handwritten signature and initials.

___ Efetivamente ainda não tinham começado desenvolver o projeto por terem tido outras prioridades mas esperava que durante o corrente ano pudessem ter um estudo prévio para aquele espaço, ou pelo menos um projeto para solicitar pareceres porque se tratava de uma área que até tinha ficado na jurisdição da DocaPesca e, portanto, precisavam de solicitar os pareceres para poderem intervir. _____

___ Reiterou que pensava que um projeto de requalificação do espaço seria o mais indicado e que o deviam de executar o mais rapidamente possível. _____

___ Aquela era a visão que tinha e que pensava que resolveria um conjunto de questões que o Município Emílio Mateus, residente em Santa Luzia, tinha colocado. _____

___ Obviamente que poderiam tentar plantar as árvores, mas retirar os troncos secos das palmeiras não era uma intervenção fácil, era uma empreitada, pelo que na sua opinião não valia a pena gastar verbas ou esforço num procedimento de empreitada porque o que deviam de fazer era uma intervenção maior e tornar a Vila de Santa Luzia ainda mais bonita aproveitando todo aquele passeio ribeirinho que ela considerava muito bom. Aquela era a sua vontade, a de avançarem para um projeto de requalificação profundo. _____

___ Pensava que o que tinha referido respondia às outras questões, a questão dos esgotos e das pluviais que não conhecia muito bem mas que considerava que ficariam resolvidas com a requalificação que tinha falado. _____

___ Quanto ao excesso de velocidade, não tinha passado por ela qualquer pedido ou reclamação naquele sentido mas pediria ao Vereador José Manuel Guerreiro para avaliar a questão e a possibilidade de procederem à colocação de lombas. Ainda há poucos dias tinham adquirido algumas que tinham colocado em alguns espaços para onde tinham sido pedidas, portanto seria uma questão da Divisão de Gestão de Mobilidade, Rede Viária e Transportes (DGMRTV) elaborar aquele estudo. _____

___ Relativamente aos espaços verdes eram imprescindíveis a vários níveis, eram bonitos, davam sombra, eram um "pulmão" e todas as requalificações de espaço público que faziam tinham sempre presente os espaços verdes. Tendo as árvores que tinham sido cortadas e não tendo sido repostas podia ser por duas situações, ou por não haver condições porque a espécie não devia de ser recolocada naquele período, naquela altura do ano, ou porque muitas vezes também tinham que perceber por que razão a árvore tinha sido cortada. Se tal se tinha prendido com o problema que acontecia muito e que estava relacionado com o levantamento das raízes que poderiam danificar as infraestruturas, esgotos, eletricidade, gás, entre outras, como tinha acontecido no Mato Santo Espírito onde as raízes tinham entrado pela casa das pessoas, pelas cozinhas, e portanto, sendo cortada e toda a situação avaliada e verificado se faria sentido recolocar uma árvore naquele local quando já tinha causado alguns estragos. Acreditava que naquelas situações as caldeiras poderiam ser tapadas. _____

___ A situação que conhecia de árvores cortadas há mais tempo por replantar eram, eventualmente, as palmeiras do Jardim Municipal que algumas também tinham sido alvo da praga. A replantação de uma

palmeira daquelas não era propriamente algo muito simples, portanto tinha dúvidas se seria possível replantá-las, mas não era especialista. _____

___Concordava que os espaços verdes eram importantes e que tinham que ter atenção aos mesmos sendo por essa razão que todas as requalificações que faziam tinham sempre a inclusão de espaços verdes e da componente arbórea. _____

___Relativamente ao Orçamento Participativo já tinha falado no ponto da informação. O projeto ganhador tinha sido o Espaço Multiusos de Santa Luzia, cujo projeto seria avaliado pela Comissão até para terem uma expectativa exata de qual seria o valor e poderem depois construir o projeto e executar a empreitada. Presentemente seria alvo da avaliação por parte daquela equipa técnica para a contabilização do seu custo. _____

___**O Presidente da Assembleia Municipal** mencionou que não lhe parecia ter ouvido a resposta à questão dos baldes do lixo enterrados. _____

___**A Presidente da Câmara Municipal** referiu que a intervenção da marginal, que tinha falado, seria contemplada com aquela questão sendo que apenas não abrangeria o Largo da Igreja que, contudo, poderia ser considerado um acréscimo na mesma empreitada porque presentemente a TaviraVerde nas novas urbanizações ou nas requalificações de espaço público executadas pela Câmara Municipal, sempre que não existiam contentores enterrados, o processo era incluído na empreitada de modo avulso, aproveitando o momento da requalificação para levar a efeito a substituição dos caixotes de lixo pelos enterrados. _____

___**A Deputada Municipal Carla Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia**, disse que relativamente àquela questão, pretendia confirmar o que a Presidente da Câmara Municipal tinha acabado de referir, que efetivamente tinham tido, há alguns meses, uma conversa em que tinham abordado vários aspetos para melhorar a avenida e, inclusivamente, resolver a questão do enterramento dos caixotes do lixo, das árvores e da requalificação da avenida de Santa Luzia porque já há muito que mereciam ter aquele espaço requalificado, que era muito importante, pois a parte nascente já tinha sido requalificada faltando presentemente a parte poente que era uma entrada de Santa Luzia e uma das suas vias centrais que merecia ser requalificada. _____

___Acrescentou ainda que quanto à questão das lombas, já tinham enviado, via correio eletrónico, uma comunicação que também tinha abordado com o Presidente da Câmara Municipal na altura, Jorge Botelho. O que lhes tinha sido informado era que aquelas lombas efetivamente já tinham ali existido e o Executivo que estava em funções tinha pedido para serem retiradas ficando de ser avaliada se efetivamente seria possível e pertinente a sua colocação. Entretanto, tinham falado com a DGMRVT, nomeadamente com o Chefe de Divisão, Vitor Livramento, e ficado também de verificar com o Vereador José Manuel Guerreiro e com a Presidente da Câmara Municipal, a possibilidade e a necessidade de serem ou não colocadas as lombas na avenida de Santa Luzia de forma a reduzirem a velocidade. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** pediu para fazer apenas um comentário como agrónomo e não como Deputado Municipal. _____

___ Em Santa Luzia grande parte dos locais onde a palmeira tinha sido extinta, porque era uma espécie que rapidamente iria extinguir-se por via do inseto que se tinha alojado na fauna dos insetos da zona, tinham a possibilidade de substituir por casuarinas que eram as únicas que conseguiam conviver com aquela proximidade da água salina que quando das marés vivas praticamente ficava ao nível do colo da inserção ou então, eventualmente, o pinheiro. Todavia o pinheiro poderia levantar questões muito complexas devido à lagarta do pinheiro, a Processionária, que poderia causar problemas gravíssimos em termos de alergia para os turistas, sobretudo durante a fase da primavera e início do verão. _____

___ Considerava que também deveriam de contemplar a possibilidade de serem inseridos arbustos que poderiam ser conduzidos, arbustos toscos, que eram os que estavam na continuidade da Ria Formosa visto que junto à ria não existiam espécies arbóreas, havendo locais onde apenas existiam arbustos. _____

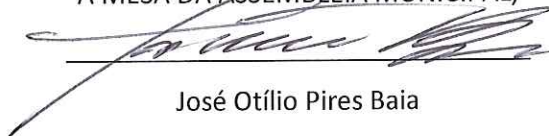
___ Concluiu dizendo que apenas pretendia dar aquele contributo para a resolução daquela questão. _____

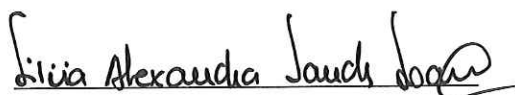
___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou à aprovação das minutas. Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.** _____

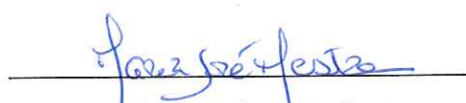
___ **O Presidente da Assembleia Municipal** desejou a todos um bom final de semana, um bom estado de saúde, e que todos continuassem a contribuir para que o Concelho de Tavira fizesse o que tinha vindo a fazer nos últimos dias, diminuir os casos da COVID19. Pensava que iam no bom caminho com o esforço de todos, e tendo a Assembleia Municipal responsabilidades acrescidas, considerava que todos eram capazes de contribuir e ajudar a fazer a contribuir. _____

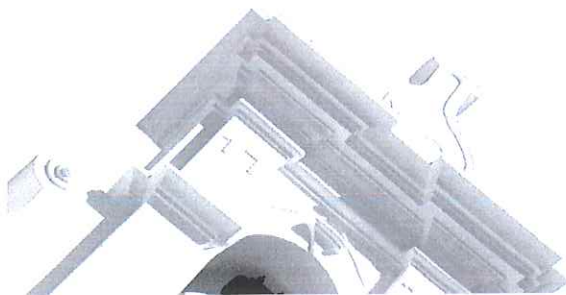
___ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e quinze minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,


José Otílio Pires Baia


Sílvia Alexandra Sanches Soares


Maria José Dias Palma Simão Mestre



Votantes da Ata 18-12-2020 em 05-02-2021		
	Nomes	Formação partidaria
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS
6	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS
7	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS
8	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD
9	José Epifânio Martins da Graça	PS
10	José Liberto da Conceição Graça	PS
11	José Mateus Domingos Costa	PS
12	José Otilio Pires Baia	PS
13	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD
14	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
15	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
16	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS
17	Maria Otilia Martins Cardeira	PS
18	Muriel Cristina Dias	PSD
19	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
20	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU
21	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS
22	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD
23	Vírgilio António Horta	PS
24	Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS